

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 7 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 22.995 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Caso Master

Moraes nega a troca de mensagem com Vorcaro, que está preso no DF

Ministro do STF diz que não manteve conversas com banqueiro, agora isolado em presídio federal

Bilionário, com mansões e apartamentos em diversas cidades do país e no exterior, o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, está preso desde ontem numa cela de 9m² na Penitenciária Federal de Brasília, presídio de segurança máxima. O empresário chegou ao Aeroporto JK, vindo do interior de São Paulo, sob forte esquema policial, passou pelo IML do DF e está isolado dos demais detentos. Considerado líder das fraudes do Master, liquidado pelo Banco Central, e também de um esquema criminoso que inclui ameaças de agressão, espionagem e corrupção de servidores, Vorcaro teve quebrados os sigilos do celular, que descortinam uma ampla rede de contatos com autoridades dos Três Poderes. Entre as mensagens, está uma suposta conversa — revelada pelo jornal *O Globo* — com o ministro Alexandre de Moraes, do STF, horas antes de ser preso pela Polícia Federal, em novembro de 2025, na operação que apura ilícitos no Master. Em nota emitida ontem à noite, Moraes negou ter conversado com o banqueiro por aplicativos e garante que o texto foi enviado a outra pessoa, não identificada. Outro integrante do Supremo citado no caso, Dias Toffoli afirmou que não teve acessos aos dados da apuração da PF sobre Vorcaro.

Divulgação/PF



Daniel Vorcaro teve o cabelo cortado ainda em São Paulo: a viagem para Brasília em avião da PF foi cercada por forte esquema policial

Ed Alves/CB/D.A Press



Mendonça manda apurar vazamentos

"Sicário": estado segue gravíssimo

Denúncias abrem crise interna no BC

CB/D.A Press

Projeto do BRB perto da sanção

Proposta aprovada pela Câmara Legislativa para socorrer o Banco de Brasília com imóveis do GDF deve virar lei até segunda-feira. Emendas serão vetadas.



Área da Serrinha pode ser urbanizada

Em entrevista *Ao CB.Poder*, diretor da Terracap, Julio Cesar Reis, disse que a Gleba A, incluída no projeto do BRB, está em local de expansão urbana.

PÁGINAS 2 A 4, 7, 13 E 14. BRASÍLIA-DF, 4, E EIXO CAPITAL, 14. VISÃO DO CORREIO, 10

OAB-DF pune o advogado fora da lei

Entidade suspendeu a carteira de Cláudio Martins Lourenço, preso por desacato a policiais de Samambaia e que tem extensa ficha criminal. Entre as ocorrências estão estupro e violência doméstica. A seccional do DF da Ordem afirma que o profissional apresentou diversos “nada consta” para ter autorização de trabalho.

PÁGINA 15

Agressão à mulher cresce 9%

Relatório da Rede de Observatórios de Segurança mostra que uma brasileira é vítima de agressão a cada meia hora. Neste ano, 4.558 vítimas foram agredidas em nove estados, 9% a mais que em 2024.

PÁGINA 6

Petróleo Tensão em Ormuz eleva preço do barril

PÁGINA 8

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A beleza é o respeito

Mulheres vítimas de violência doméstica foram as modelos do desfile de modas “Tecidas de história”, ontem, na Câmara Legislativa. O evento celebra o Mês da Mulher e trouxe, além de roupas, maquiagens e muito estilo, relatos de esperança e planos para o futuro.

PÁGINA 16

Candangão solta os bichos



Cão Gomez/CB/D.A Press

Conheça a origem das mascotes de Ceilândia, Gama, Samambaia e Sobradinho, que dão início, hoje e amanhã, às semifinais. PÁGINA 19

Anna Laurindo/Esp. CB/D.A Press



Desafio — Ao *CB.Agro*, o presidente da Abrapalma, Victor Almeida, falou sobre os desafios no plantio de palma no país, diante da isenção do imposto de importação. PÁGINA 8



Sempre na moda

De volta às novelas com um velho personagem, Paulo Betti comemora o sucesso no teatro com o monólogo *Autobiografia autorizada*. PÁGINA 22

Trump exige rendição do Irã

O presidente dos Estados Unidos descarta qualquer acordo com o regime islâmico e ordena capitulação “incondicional” de Teerã. Investigação aponta que americanos atacaram escola para meninas, matando 150.

PÁGINA 9

Aquecimento global chega a 0,35°C em 10 anos

PÁGINA 12



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Da vida de ostentação à rotina de presidiário

Dono do Banco Master, Daniel Vorcara começa a cumprir, na penitenciária de Brasília, prisão preventiva ordenada pelo STF. Ele está no mesmo complexo de Marcola e outros líderes do PCC

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA
» GIOVANNA SFALIN

De uma vida de luxo e ostentação, o dono do Banco Master, Daniel Vorcara, passa a encarar agora a rotina de detento custodiado em um dos presídios de segurança máxima do país, a **Penitenciária Federal de Brasília** no Complexo da Papuda. No local, terá de se submeter aos rígidos protocolos de controle e monitoramento.

Vorcara cumpre prisão preventiva determinada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Entre os custodiados no mesmo presídio, estão Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, apontado como líder Primeiro Comando da Capital (PCC), e outros líderes da facção.

O banqueiro foi transferido ontem da Penitenciária 2 de Potim, no interior de São Paulo. Ele deixou o local no fim da manhã, estava algemado e foi transportado por uma aeronave da Polícia Federal. A Polícia Penal também participou da escolta.

Ele desembarcou em Brasília no hangar da Polícia Federal, por volta das 15h30, e foi levado para exames no Instituto Médico Legal antes de seguir para a Penitenciária Federal.

A troca de presídio foi um pedido da própria Polícia Federal, que apontou a capacidade de articulação de Vorcara em diferentes setores da vida pública e empresarial, o que, segundo a PF, poderia representar risco ao andamento das apurações e ao cumprimento de ordens judiciais.

A corporação argumentou que o empresário possui “significativa capacidade de articulação e influência sobre diversos atores

Segurança máxima

A Penitenciária Federal de Brasília é uma das cinco prisões de segurança máxima geridas pelo governo federal.

situados em diferentes esferas do poder público e do setor privado”. “A Penitenciária Federal em Brasília apresenta condições institucionais que permitem monitoramento mais próximo da execução da custódia, considerando a localização da unidade em relação aos órgãos responsáveis pela condução da investigação e pela supervisão judicial das medidas cautelares adotadas no âmbito desse Supremo Tribunal Federal”, acrescentou.

No presídio federal, Vorcara permanecerá 20 dias em uma cela de nove metros quadrados, período destinado à fase de adaptação. Após esse intervalo, será enviado para a cela em que ficará custodiado, de 7m².

Fotos

Também ontem, a PF divulgou as imagens de Vorcara após o banqueiro dar entrada no sistema prisional. As fotos, registradas durante os procedimentos de admissão no presídio, mostram o dono do Master com uniforme da unidade e identificação da Polícia Penal.

O banqueiro aparece de frente e de perfil, com barba e bigode raspados e vestindo calça bege e camiseta branca, peças que fazem parte do uniforme do Complexo Penal II de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo — a primeira unidade onde ficou detido antes de seguir para Potim, no interior do estado. Ao

lado do retrato, consta a identificação “Polícia Penal – Daniel Bueno Vorcara”.

Preso na quarta-feira durante a terceira fase da Operação Compliance Zero, Vorcara passou pelos procedimentos padrão aplicados a todos os detentos ao chegarem ao sistema prisional.

Além do registro fotográfico, as etapas incluem revista pessoal e de pertences, higienização obrigatória, coleta de impressões digitais e troca das roupas civis pelo uniforme da unidade.

Em nota, a defesa de Vorcara manifestou “surpresa e indignação com a divulgação de suas fotos dentro do presídio federal”. “Parece não haver limites para o vazamento de informações com objetivo de expor, desgastar e humilhar seu cliente”, destacou. Os advogados ressaltaram que continuam a “acreditar no Estado Democrático de Direito e no respeito à mínima integridade daqueles que estão submetidos à sua custódia”.

Milícia privada

Além de crimes financeiros, Vorcara é suspeito de comandar um grupo estruturado para monitorar e ameaçar adversários, ex-funcionários e jornalistas. “A Turma”, como se identificava, funcionava como uma “milícia privada” do banqueiro. Entre os integrantes, estava o cunhado do empresário, o pastor Fabiano Zettel, também preso, mas em São Paulo.

O policial federal Marilson Roseno e Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, o “Sicário”, também foram detidos na quarta-feira. Mourão tentou suicídio quando já estava sob custódia e segue internado em estado gravíssimo (leia reportagem na página 4).

Banqueiro na cadeia

Estrutura e procedimentos no presídio em que Vorcara está detido



O banqueiro **Daniel Vorcara** ficará **isolado por até 20 dias** — no período de triagem — na Penitenciária Federal, presídio de segurança máxima em Brasília.

Ele passará por uma série de exames, inclusive psicológicos, que avaliarão o risco de suicídio, entre outros fatores.

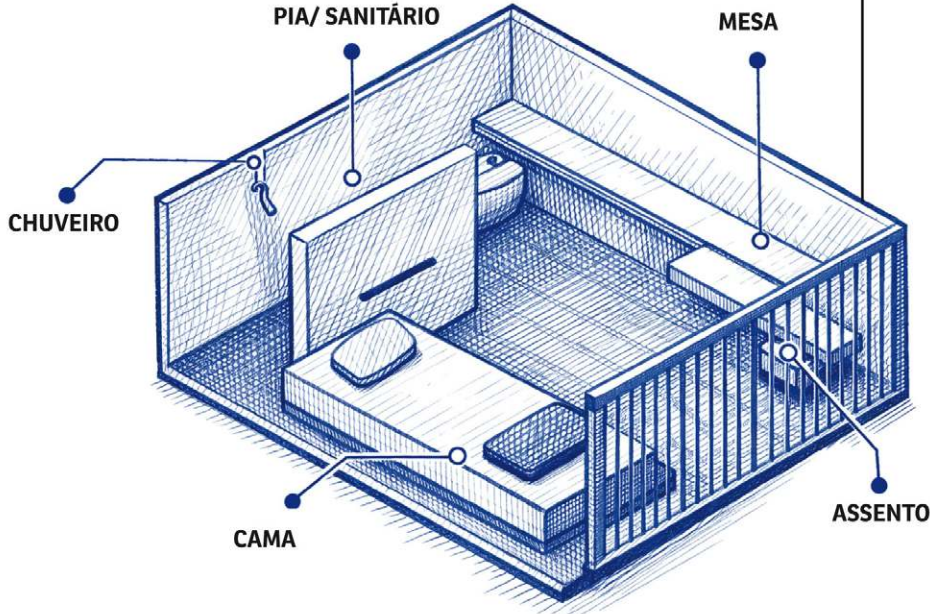
Durante esse período, ele ficará numa **cela de 9m²** e não poderá receber visitas de familiares.

■ O presídio conta com 208 celas individuais, divididas em quatro blocos de dois andares cada.

■ Cada unidade tem cama fixa de cimento, balcão e bancos de cimento, vaso sanitário e pia fixa. Não há tomadas elétricas, e o funcionamento da iluminação é controlado.

■ Ao ingressar no sistema federal, o preso recebe um conjunto básico de itens pessoais, que incluem camisetas de manga curta e longa, calça, agasalho, tênis, sapato, lençóis, toalha, travesseiro e meias. Também são fornecidos produtos de higiene, como sabonete, desodorante, escova e creme dental, além de papel higiênico e materiais para limpeza da cela.

■ **Após o tempo de triagem, Vorcara será encaminhado para a cela em que ficará custodiado, que tem 7m².**



■ Os presos têm horários definidos para tomar banho.



■ No dia a dia, Vorcara terá contato reduzido com outras pessoas.



■ A comida é entregue por meio de uma portinhola e, após as refeições, bandeja e lixo passam por inspeção. A alimentação é distribuída em seis momentos ao longo do dia: café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia.



■ Vorcara passará a maior parte do tempo sozinho em sua cela. Ele só poderá deixar o local para banhar-se, tomar banho de sol e receber visitas.



■ Os presos ficam cerca de 22 horas por dia no espaço individual e têm direito a duas horas diárias de banho de sol.



■ O banqueiro será algemado e acompanhado por um carcereiro toda vez que deixar a cela.



■ As visitas ocorrem em salas separadas por vidro, usando interfone. Podem durar até três horas, sejam de familiares, sejam de advogados. Todas as conversas são gravadas.



■ A revista no presídio passa por quatro etapas, com uma série de leitores de corpo e detectores de qualquer tipo de material.

■ A estrutura da penitenciária é inspirada na “unidade supermáxima” dos Estados Unidos, erguida no Colorado e conhecida como “Alcatraz”.

■ O local fica ao lado do 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como Papudinha, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro cumpre pena por tentativa de golpe de Estado.

■ A penitenciária conta com mais de 250 câmeras de monitoramento.

■ Há entre 200 e 250 agentes federais vistoriando cerca de 12,3 mil m² de área.



Divulgação/PF



Daniel Vorcara aparece em imagens do sistema prisional de São Paulo com barba e cabelo raspados

PF mira previdência do Amazonas e aplicações no Master

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a Operação Sine Consensu, com o objetivo de apurar possíveis irregularidades na gestão de recursos do Regime Próprio de Previdência Social do Amazonas, no período de junho a setembro de 2024, que teria alocado R\$ 50 milhões em letras financeiras do Banco Master — liquidada em novembro pelo Banco Central.

Agentes federais cumpriram

sete mandados de busca e apreensão em Manaus e no Rio de Janeiro, além do afastamento de três servidores da Amazonprev. A ação contou com o apoio do Ministério da Previdência Social.

Além do Master, a Amazonprev direcionou recursos para Letras Financeiras emitidas pelos bancos Daycoval, BTG Pactual e C6 Consignado, com algumas operações realizadas no mercado secundário

e outras executadas com a intermediação de corretoras, apontam investigadores.

As apurações apontam que cerca de R\$ 390 milhões teriam sido aplicados em Letras Financeiras de instituições privadas em desacordo com normas de governança e regras federais aplicáveis aos investimentos de recursos previdenciários. Também foram identificados

indícios de irregularidades em procedimentos internos, bem como movimentações financeiras atípicas. Estão sendo investigados os crimes de gestão temerária e corrupção.

A Operação Sine Consensu (sem consentimento, em latim) é a terceira ofensiva da Polícia Federal contra os regimes previdenciários que aplicaram valores milionários no Banco Master.

A primeira operação, batizada de Barco de Papel, atingiu o RioPrevidência, suspeito de aplicar R\$ 970 milhões no Banco Master, instituição liquidada pelo Banco Central e suspeita de operar créditos podres, sem qualquer garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), o que poderia gerar prejuízos aos servidores.

A terceira fase da Barco de Papel foi deflagrada há um mês e

contou com um investigado atirando uma mala com R\$ 429 mil pela janela de um apartamento em Balneário Camboriú, no litoral de Santa Catarina.

Em 6 de janeiro, foi a vez da Polícia Federal deflagrar a Operação Zona Cinzenta para apurar possíveis irregularidades na gestão de recursos do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Amapá.

PODER

Apuração sobre vazamentos

Mendonça atende defesa de Vercaro e determina que Polícia Federal investigue divulgação de dados sigilosos do dono do Master

» RAPHAEL PATI

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Federal instaure inquérito para investigar o vazamento de dados sigilosos do celular do banqueiro Daniel Vercaro, alvo da Operação Compliance Zero por fraude bancária e venda de títulos fraudulentos. A ordem atende a pedido da defesa do empresário.

Os dados vazados incluem conversas íntimas de Vercaro com a então namorada, Martha Graeff, e citam autoridades dos Três Poderes, como parlamentares, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros do próprio STF, caso de Alexandre de Moraes (leia reportagem na página 4).

Os milhares de arquivos fazem parte da investigação da Polícia Federal e foram compartilhados com a CPMI do INSS. De acordo com a defesa do ex-banqueiro, as mensagens foram divulgadas por veículos de imprensa antes de os advogados terem acesso ao material completo.

Segundo Mendonça, “o tratamento das informações” armazenadas pela comissão deve observar “rigorosamente as garantias fundamentais, inclusive quanto à preservação da intimidade e à cadeia de custódia da prova”. Ele também sustenta que, mesmo com a quebra de sigilo de dados de Vercaro, isso não autoriza o “seu desvelamento”, e, sim, que as informações sigam com acesso restrito.

Mendonça enfatizou que o inquérito deve encontrar os responsáveis pelo vazamento de dados, e não integrantes da imprensa, “que, no legítimo exercício da

Rosinei Coutinho/STF



O ministro André Mendonça enfatizou que o tratamento das informações deve observar “rigorosamente as garantias fundamentais”

fundamental profissão jornalística, obtiveram o acesso indireto às informações que, pela sua natureza íntima, não deveriam ter sido publicizadas”.

No relato apresentado ao STF, a defesa de Vercaro alega que o HD com os dados extraídos dos celulares do dono do Banco Master foi lacrado imediatamente após a entrega aos advogados, em procedimento que ocorreu na presença da autoridade policial

responsável pelo caso e da própria defesa do investigado, com o objetivo de garantir a preservação do sigilo das informações. Os mesmos advogados endossam a hipótese de correlação entre o compartilhamento do material com a CPMI do INSS, no Congresso Nacional, e o vazamento dos dados, que teria ocorrido logo após o repasse dessas informações.

Ainda no mesmo documento enviado à Corte, a defesa ressaltou que

parte das mensagens vazadas teria conversas de caráter pessoal, além de envolver terceiros que não teriam relação com os fatos investigados.

Em nota ontem à noite, a Polícia Federal sustentou que segue “rigorosos padrões de segurança” no tratamento das informações utilizadas em suas investigações. Além disso, a corporação afirmou que trabalha pela “preservação e garantia dos direitos fundamentais, incluindo o respeito à

privacidade e à intimidade”.

Ainda segundo a PF, nenhum relatório, informação de polícia judiciária ou representação apresentada pelo órgão durante a operação apresenta dados que não fossem relevantes para as investigações.

Já o presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), comentou que o colegiado atua dentro dos limites constitucionais e do Regimento do Parlamento.

Gonet reage a Mendonça

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, reagiu, ontem, às críticas do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), e defendeu a atuação do órgão na análise de pedidos feitos pela Polícia Federal na investigação sobre o Banco Master. Gonet afirmou que a manifestação do Ministério Público em casos criminais não pode ser tratada como uma “formalidade vazia de importância”.

Mendonça havia criticado o posicionamento da PGR, que sustentou não haver urgência comprovada para justificar uma análise célere da terceira fase da operação — que levou à prisão o dono do banco, Daniel Vercaro — e solicitou mais prazo para se manifestar. O ministro classificou a posição como uma “demora perigosa”.

De acordo com Gonet, as representações analisadas pela PGR no caso possuíam grande volume de informações. Ele afirmou que cada petição apresentada pela Polícia Federal com as “revelações” da investigação tinha mais de 700 páginas.

O procurador-geral ressaltou ainda que as representações precisam ser analisadas em conjunto com os demais elementos do inquérito. “Os fatos — mesmo os mais graves — não podem deixar, por exemplo, de ser situados no tempo, até mesmo para que os pressupostos das medidas requeridas sejam avaliados em boa técnica”, escreveu.

50 ANOS DE

CONFIANÇA



VISITE O DECORADO

2 E 3 QUARTOS EM ÁGUAS CLARAS

Oceania Residence
Rua Copaiba
PRONTO PARA MORAR

2 E 3 quartos

62 a 84 m²
Até 2 vagas de garagem

Vantagens

11.900 m² de jardins e lazer
Piscina com borda infinita

LAZER COMPLETO



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
Ql 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3, Lote 7

PaulOOctavio

CUT700

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

“O ganhador do Oscar”

Nas mensagens trocadas entre Vorcaro e sua ex-noiva, o banqueiro comemorou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) apresentada pelo presidente do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PP-PI), que aumentaria o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para R\$ 1 milhão. A PEC foi protocolada no dia 13 de agosto de 2024, e, no dia 16, Vorcaro afirmou que faria um jantar para ministros na sua casa em Brasília. O texto nunca foi aprovado.

Coloque no contexto da época...

Autoridades flagradas nas conversas de Daniel Vorcaro tratam de se defender, lembrando que, em 2024, o então banqueiro era tido como um caso de sucesso no mercado financeiro. “Todo mundo falava com ele porque ninguém tinha bola de cristal”, conta Fausto Pinato (PP-SP). Para o deputado, não havia como adivinhar as irregularidades praticadas pelo Master.

... e cobre do Bacen

Pinato joga a culpa nos presidentes do Banco Central, Roberto Campos Neto, e, inclusive, no atual, Gabriel Galípolo, comandante da equipe que liquidou o Master. “Não adianta culpar Jair Bolsonaro e Lula, porque o Banco Central é uma instituição autônoma. Tem que cobrar os presidentes na época que nada fizeram ou demoraram a fazer”, afirma Pinato.

Bandeira branca

Crítico contumaz do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), Eduardo Bolsonaro saiu em defesa do jovem mineiro ao ver bolsonaristas criticando o deputado nas redes sociais, por causa da “carona” no avião de Vorcaro. “A explicação dada pelo Nikolas, de que não sabia, vamos ser sinceros: poderia ter acontecido com qualquer um. Eu utilizei um avião particular custeado pelo PL durante a eleição e não sei quem é o dono”. O filho Zero Três de Bolsonaro vai mais além: “fica aqui o meu apelo para não dar munição ao inimigo. Já tem gente querendo acionar a PGR para ir pra cima do Nikolas. Não precisamos disso”.

A esperança da defesa de Vorcaro



A abertura de inquérito para investigar vazamentos das conversas íntimas e pessoais do banqueiro Daniel Vorcaro será o primeiro passo que, lá na frente, pode levar à anulação de, pelo menos, parte das provas. Essa é estratégia de uma ala dos investigados nesse escândalo. A avaliação é de que, embora houvesse autorização para quebra de sigilo, o material das conversas pessoais não poderia ser divulgado nem incluído no processo. Em 2021, a defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) conseguiu anular boa parte das provas que teriam sido obtidas sem prévia autorização. Os casos são diferentes, mas os políticos citam a história das “rachadinhas” como um exemplo de anulação.

» » » »

Quem cala, constrange / A nota do ministro Alexandre de Moraes, negando trechos das mensagens relatadas na quebra de sigilo do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, ajudou, mas não resolveu o constrangimento a que muitos se veem expostos. Até aqui, Moraes e sua esposa não se manifestaram sobre o contrato do escritório dela com o Master.

CURTIDAS



Ed Alves/CE/D.A. Press

Parece que foi há séculos/ Em maio de 2024, quando o Master estava no auge e tinha o tapete vermelho estendido nas mais altas rodas da política e dos think-tanks, a ex-ministra e ex-deputada Flávia Arruda (foto) subiu ao palco do Diálogos Esfera 2024, no Rockefeller Plaza, em Nova York, apresentada como Flávia Lima, esposa de Augusto Lima. Estava ali para entregar um cheque de R\$ 5 milhões, uma doação do Banco Master para ajudar na reconstrução do Rio Grande do Sul. O **Correio** estava lá.

Aliás.../ As conversas do banqueiro indicam que foi nesse período que ele tratou de consolidar sua presença no meio das autoridades, ajudando a patrocinar eventos. Reclama, inclusive, da presença de jornalistas de vários veículos, o que, segundo ele, não ocorreu em Londres, num seminário promovido pelo Grupo Voto.

Jekyll and Hyde / “Sou uma pessoa do bem. Nunca faço mal a ninguém”: Daniel Vorcaro para namorada. O mesmo que, segundo os diálogos vazados, manda “dar um pau” e “quebrar os dentes” do jornalista Lauro Jardim, “moer aquela vagabunda” (ex-empregada) e “dar um sacode” num chef de cozinha.

Preocupação com a mente/ A Casa do Saber lançará a pós-graduação EAD em parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fesp) “Psicanálise, Cultura e Sociedade: Uma Visão Integrada Para os Desafios Contemporâneos”. O curso terá 364 horas divididas em dois semestres, e com início das aulas em 30 de março. O psicanalista norte-americano Bruce Fink compõe o corpo docente.

CASO MASTER

Moraes nega textos de Vorcaro

Ministro disse, em nota, que não era o destinatário de mensagens enviadas do celular do banqueiro sobre a investigação

» JUNIO SILVA
» WAL LIMA
» IAGO MAC CORD

O gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes afirmou, na noite de ontem, que as conversas obtidas no celular do banqueiro Daniel Vorcaro no dia de sua prisão não foram enviadas ao magistrado, mas sim a outra pessoa não informada. Os textos tratavam do andamento do caso Master. Além de Moraes, o ministro Dias Toffoli também se manifestou.

“No conteúdo extraído do celular do executivo pelos investigadores os prints dessas mensagens enviadas por Vorcaro estão vinculadas a pastas de outras pessoas da sua lista de contatos, e não constam como direcionadas ao ministro Alexandre de Moraes”, disse a comunicação do STF em nota, a pedido do gabinete do magistrado.

As mensagens em questão foram reveladas pelo jornal *O Globo*. Vorcaro teria contactado o magistrado no dia 17 de novembro, logo antes de ser preso pela primeira vez. O banqueiro teria perguntado se o ministro conseguiu “bloquear” alguma decisão, possivelmente a ordem de prisão, de acordo com a reportagem.

O Supremo não detalhou a “análise técnica” que teria desmentido Moraes como destinatário das mensagens, nem informou os reais receptores, alegando que o caso está sob sigilo por ordem do relator, ministro André Mendonça.

A suposta troca de mensagens motivou novos pedidos de impeachment contra Moraes. “Um ministro do STF não pode manter qualquer tipo de comunicação com investigados em casos dessa gravidade”, disse o líder da Oposição na Câmara, Cabo Gilberto Silva

(PL-PB). Ele protocolará um pedido no Senado na semana que vem. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), fará o mesmo, ao lado da bancada de seu partido. “Juizes do Supremo devem estar acima de qualquer suspeita, submetidos à lei”, disse.

Dias Toffoli

O ministro do STF Dias Toffoli, por sua vez, declarou ontem que não teve acesso ao material extraído dos celulares de Daniel Vorcaro e de outros investigados enquanto era o relator do inquérito sobre o Banco Master na Corte. Segundo nota oficial de seu gabinete, o conteúdo da quebra de sigilo só foi enviado pela Polícia Federal (PF) ao Supremo após o ministro André Mendonça assumir o caso, o que aconteceu em 12 de fevereiro.

O gabinete enfatiza que, até essa data, nenhum dado havia chegado à Corte. A nota foi divulgada em meio a questionamentos sobre a atuação do magistrado no caso. Ele chegou a viajar em um jatinho particular junto com um dos advogados do Master um dia depois de ser sorteado como relator do caso.

As mensagens basearam a terceira fase da Operação Compliance Zero, que levou à nova prisão de Vorcaro e a revelações de supostas conversas do banqueiro com autoridades.

O ministro também citou que foi sua a ordem para que o material fosse enviado à Corte. “Deve-se salientar que a última decisão por mim proferida nestes autos, em 12 de janeiro de 2026, foi justamente para determinar que a Polícia Federal encaminhasse o material ao Supremo”, destacou.

Toffoli deixou a relatoria após uma crise de credibilidade que culminou em uma reunião de mais de quatro horas entre os 10 ministros do

Ed Alves CB/DA Press



Os magistrados se manifestaram ontem sobre a condução do caso e supostas ligações com Vorcaro

STF. Sua saída foi motivada por dois fatores principais: o magistrado revelou ser sócio de uma empresa que vendeu parte do Resort Tayayá para fundos ligados a Vorcaro; e os investigadores da PF enviaram ao Supremo um documento apontando ligações diretas entre Toffoli e o banqueiro.

Além do Supremo, o material extraído dos celulares foi enviado também para a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que solicitou o sigilo para investigar suposta ligação entre o Banco Master e o esquema de desvio de recursos de aposentadorias e pensões. O compartilhamento foi autorizado por Mendonça.

Apesar de sair da relatoria, o ministro não se declarou suspeito, o que o mantém apto a votar em julgamentos relacionados ao caso na Segunda Turma.

Conversas

As mensagens que Toffoli afirma não ter visto ampliaram o escopo do caso, revelando conexões profundas entre Vorcaro e a elite da política brasileira, além de planos para agir com violência contra opositores.

A partir dos dados, a PF descreve uma “engrenagem criminosa” comandada pelo controlador do Master. Um dos grupos visava acessar dados sigilosos para coagir

jornalistas e adversários. Em uma das conversas, Vorcaro sugere simular um assalto para “quebrar todos os dentes” de Lauro Jardim, colunista do jornal *O Globo*.

Também há indícios de que o grupo invadiu sistemas do Ministério Público Federal, da PF do FBI e da Interpol.

O material coletado também revelou diálogos de Vorcaro com outras figuras públicas, como Moraes, e relatos sobre encontros com autoridades como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), e o senador Ciro Nogueira (PP-PI).

“Sicário” internado

O estado de saúde de Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, de 43 anos, conhecido como “Sicário”, é considerado gravíssimo, porém estável, segundo informações da Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG).

Internado no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, Mourão sobrevive por aparelhos após atentar contra a própria vida na quarta-feira, enquanto estava sob custódia na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Minas Gerais. A informação sobre o estado de saúde foi publicada inicialmente pelo portal *G1*.

O caso gerou uma “guerra de versões”. Na noite do ocorrido, a PF chegou a informar que médicos haviam constatado a morte cerebral do detido, informação que foi retificada pela SES-MG e contestada pela defesa de Sicário. Segundo a PF, o ataque à própria vida foi captado por câmeras de segurança.

Mourão é apontado como o coordenador operacional de um grupo informal chamado “A Turma”, que servia como uma espécie de “milícia privada” para banqueiro Daniel Vorcaro.

Procurada pelo **Correio**, Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fheming) ressaltou que, por questões de privacidade, não fornece dados individualizados, mas confirmou o estado clínico de Sicário. “O quadro permanece grave, monitoramento permanente no CTI, mas não houve nenhuma evolução. Ele não melhorou, mas também não piorou, ele está equilibrado”, declarou, por sua vez, a defesa. (IMC)

JOIAS SAUDITAS

Presentes sem destino claro

PGR solicitou ao STF arquivamento do inquérito sobre joias recebidas por Jair Bolsonaro pela falta de legislação explícita

» VANILSON OLIVEIRA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) o arquivamento da investigação que apura a venda no exterior de joias recebidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante o mandato. A manifestação foi enviada na última quarta-feira ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso na Corte. Segundo o relatório da Polícia Federal (PF) o valor das peças poderia chegar a R\$ 6,8 milhões.

No parecer, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma que a legislação brasileira não define de forma clara se presentes recebidos por presidentes da República em compromissos diplomáticos pertencem ao patrimônio da União ou podem integrar o acervo pessoal do chefe de Estado. “Não existe normação, por via de lei em sentido formal, sobre a destinação e a dominialidade de presentes recebidos pelo presidente da República de autoridades estrangeiras. Não há norma de lei que defina com clareza e abrangência imposta pelas exigências da segurança jurídica, o regime jurídico aplicável a esses bens”, afirma o documento.

A investigação conduzida pela PF analisou suspeitas de que itens recebidos por Bolsonaro teriam sido levados para o exterior e colocados à venda em estabelecimentos especializados nos Estados Unidos. Entre os objetos citados estão um conjunto conhecido como “kit ouro rosé”, composto por itens masculinos da marca Chopard; um “kit ouro branco”, contendo joias e um relógio Rolex de ouro branco recebido durante visita oficial à Arábia Saudita em outubro de 2019; além

Miguel Schincariol/AFP



Investigação inclui um conjunto de itens femininos cravejados de diamantes, avaliado em R\$ 4,15 milhões, presenteado pelo governo saudita

de um relógio Patek Philippe Calatrava, recebido em viagem oficial ao Bahrein em novembro de 2021.

O documento também menciona joias femininas em ouro branco, além de uma escultura dourada de cavalo e duas esculturas douradas em formato de barco e de palmeira, que chegaram a ser retidas pela Receita Federal. De acordo com o relatório da PF, parte desses objetos teria sido levada aos Estados Unidos em 2022 e encaminhada a lojas especializadas para avaliação e possível venda.

A investigação também aponta

que, após a divulgação de reportagens sobre o caso, os investigados teriam organizado uma operação para recuperar alguns dos objetos que já estavam em estabelecimentos comerciais nos Estados Unidos. O objetivo seria devolvê-los ao Estado brasileiro após determinações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Segundo o documento, valores obtidos com a venda de parte dos itens teriam ficado sob responsabilidade do general da reserva Mauro Cesar Lourena Cid, à época lotado no escritório da Agência

Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), em Miami. Ele foi o responsável por repassar o valor em espécie para o ex-presidente. A denúncia foi feita pelo ex-ajudante de ordens Mauro Cid, filho de Lourena Cid, durante a delação premiada que culminou na condenação de Bolsonaro e demais envolvidos na tentativa de golpe de Estado.

Indiciamento

A PF chegou a indiciar Bolsonaro e outros investigados por crimes

como peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa. No entanto, ao analisar o caso, a PGR concluiu que não há base jurídica suficiente para sustentar a acusação. Segundo o parecer, o crime de peculato exige que o bem supostamente desviado pertença ao poder público. Como não existe lei que determine expressamente que presentes recebidos por presidentes da República sejam automaticamente incorporados ao patrimônio da União, não seria possível afirmar que houve desvio de bem público.



Não existe normação, por via de lei em sentido formal, sobre a destinação e a dominialidade de presentes recebidos pelo presidente da República de autoridades estrangeiras”

Paulo Gonet, procurador-geral da República

Para o procurador-geral, a falta de definição legal sobre a natureza desses bens gera insegurança jurídica e impede a aplicação do direito penal no caso envolvendo as joias recebidas por Bolsonaro no exterior.

“A lacuna normativa é antagônica à exigência de tipicidade que rege a responsabilização penal... Enquanto subsistir a lacuna legislativa sobre a natureza jurídica dos presentes ofertados a presidentes da República, a incidência do Direito Penal revela-se incompatível com os princípios que delimitam o exercício legítimo do poder punitivo no Estado Democrático de direito”.

Após a solicitação da PGR, agora cabe ao ministro Alexandre de Moraes analisar a manifestação e decidir se acolhe ou não o pedido de arquivamento.

ELEIÇÕES 2026

Lula indica aliança com Paes

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou ontem que apoiará a candidatura de Eduardo Paes (PSD), atual prefeito do Rio de Janeiro, para o governo do estado nas eleições de outubro. Os dois participaram juntos de agendas na capital fluminense.

“Esse estado precisa de gente séria, Eduardo. Gente séria. Eu não posso falar de eleição, porque eu não gosto de política, mas, na verdade, de gente séria. E gente séria precisa governar o Rio de Janeiro. Isto aqui é um símbolo. Isto aqui já foi capital do Brasil. Isto aqui era motivo de orgulho. De repente, o Rio ficou quase que abandonado”, afirmou o presidente, ao lado de Paes, durante discurso na cerimônia da inauguração de um hub (centro) internacional da Gol Linhas Aéreas no Aeroporto do Galeão, no Rio.

De olho nas eleições, Eduardo Paes será o aliado de Lula no Rio. O atual prefeito vai deixar o cargo no dia 20 deste mês, antes do final do prazo de desincompatibilização. Paes deve disputar contra o secretário de cidades do governo de Cláudio Castro, Douglas Ruas, indicado como pré-candidato pelo PL. Em outra agenda, Lula e Paes participaram da inauguração do túnel Professor Moacyr Sreder Bastos, no bairro Campo Grande. Os dois posaram para fotos e apostaram uma corrida juntos.

No evento, Paes brincou com os presentes sobre sua pretensão eleitoral. “Cansei do meu palácio. Estou querendo brincar em outro palácio. (Eduardo) Cavaliere aqui assume a prefeitura”, disse, citando o vice-prefeito.

Os dois também estiveram na inauguração de moradias populares em Santa Cruz, onde 64 famílias receberam apartamentos em um conjunto habitacional.

Cenário fluminense

O xadrez político no Rio de Janeiro fará com que o PT apoie a futura candidatura de Paes e se abstenha de ocupar cabeça de

Ricardo Stuckert/PR



Presidente Lula e prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes

» Leite lança candidatura

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), anunciou ontem que será pré-candidato à Presidência da República nas eleições de 2026. O político concorre dentro do partido com outros dois possíveis candidatos ao Planalto: os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, e do Paraná, Ratinho Júnior. “Precisamos reequilibrar as funções dos Três Poderes. Com diálogo, transparência e visão de país, escreveu Leite em suas redes sociais. “Precisamos de uma nova lógica de funcionamento institucional e político que combine responsabilidade fiscal, metas claras, avaliações constantes de desempenho e foco consistente em educação, segurança, saúde e crescimento econômico com proteção social para famílias brasileiras”, acrescentou. Segundo o presidente do PSD, Gilberto Kassab, porém, a decisão sobre quem será o candidato do partido à Presidência deve ser tomada somente em abril.

chapa nas eleições para o Palácio Guanabara. O cálculo por trás disso se deve ao fato de que um apoio ao atual prefeito da capital trará a Lula palanque para as eleições para o Planalto no Rio de Janeiro, considerado um dos principais redutos do bolsonarismo. O estado também está entre os maiores colégios eleitorais.

Enquanto o cenário político do Rio, no momento, mostra consolidação do apoio de Lula a Eduardo Paes, as negociações para decidir quem representará a chapa no Senado ainda é uma incógnita. Isso

porque uma candidatura da deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ) ao Senado não tem o apoio da chapa de Paes.

A indefinição é maior em outros estados da região Sudeste. Em São Paulo, Lula tenta convencer o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a disputar pelo governo estadual. A expectativa é que a definição ocorra nas próximas semanas.

Em Minas Gerais, Lula também conversa com o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para que seja seu nome ao governo mineiro, mas ainda não bateu o martelo.

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRÁSÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL. FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO
18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização:



VIOLÊNCIA

Uma mulher agredida a cada duas horas

Estudo divulgado ontem inclui casos de apenas nove estados. Operações contra a violência resultam em 5.238 prisões

» RAFAELA BOMFIM*
» FERNANDA STRICKLAND
» LETÍCIA CORRÊA*

A cada 24 horas, em média, 12 mulheres foram vítimas de algum tipo de violência em nove estados brasileiros acompanhados pela Rede de Observatórios da Segurança. O dado faz parte de um relatório divulgado nesta sexta-feira (6), que reúne informações registradas ao longo de 2025 a partir de monitoramento diário de conteúdos publicados na mídia sobre segurança pública. O levantamento inclui ocorrências no Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo.

Ao todo, 4.558 mulheres sofreram agressões nesses estados durante o período analisado. O número representa aumento de 9% em comparação com 2024, quando foram contabilizadas menos ocorrências. A pesquisa reúne diferentes tipos de violência, desde agressões físicas até crimes de maior gravidade, compondo um panorama das ocorrências divulgadas em reportagens ao longo do ano.

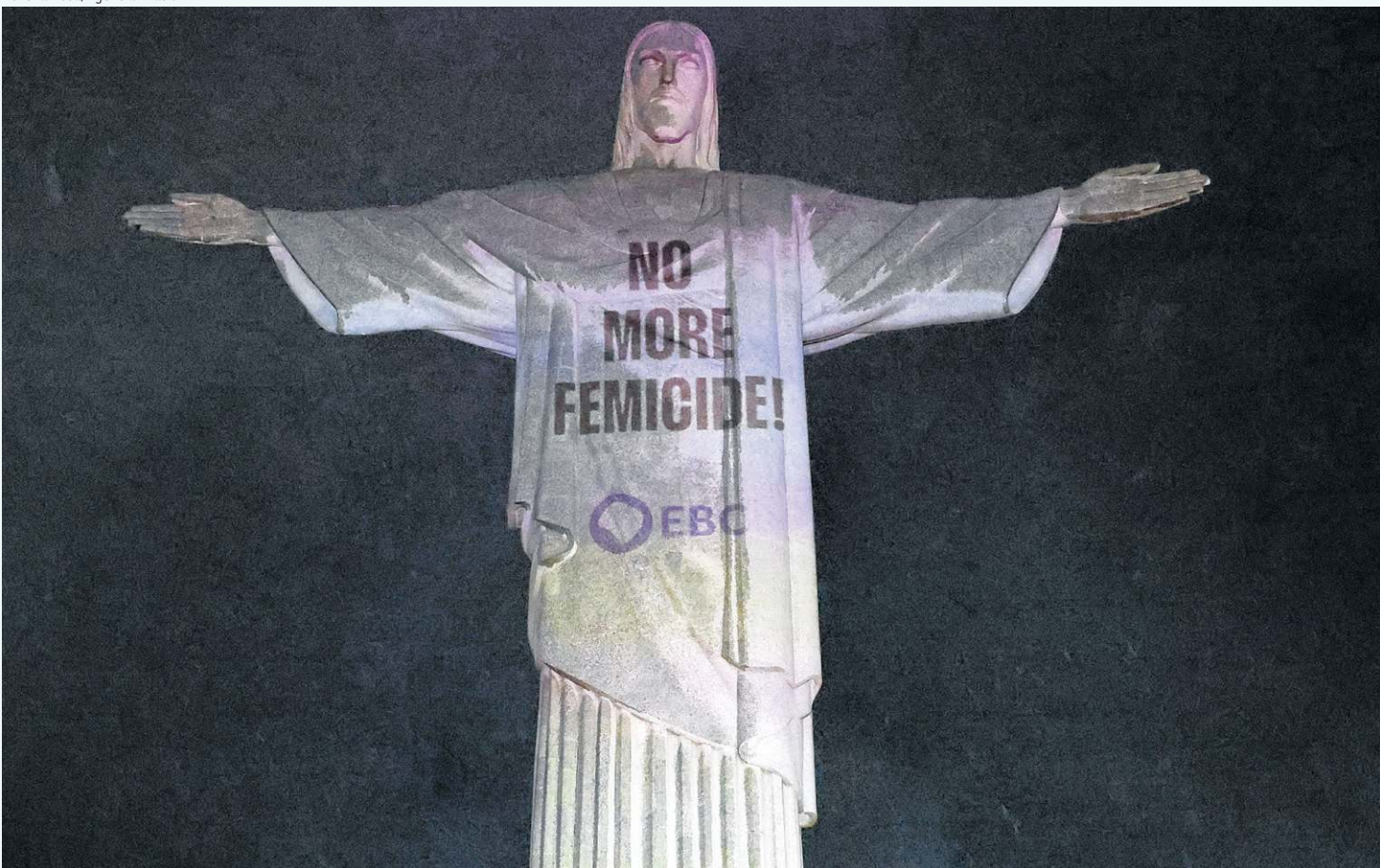
Entre os dados destacados está o crescimento da violência sexual. Foram registrados 961 episódios de estupro ou abuso em 2025, aumento de 56,6% em relação ao ano anterior, que teve 602 notificações. Mais da metade das vítimas tinha entre 0 e 17 anos, representando 56,5% dos casos contabilizados no levantamento.

O estudo também analisa o vínculo entre vítimas e autores das agressões. Segundo o relatório, 78,5% dos episódios foram cometidos por companheiros ou ex-companheiros. Isso indica que a maior parte das situações ocorre dentro de relações afetivas. Ao todo, o monitoramento registrou 546 feminicídios e sete transfeminicídios. Quando somados aos homicídios de mulheres, o total chega a 1.004 mortes nos estados analisados.

No recorte regional, alguns indicadores chamam atenção. No Amazonas, 78,4% das vítimas de violência sexual eram crianças ou adolescentes. Já o Pará apresentou o maior crescimento proporcional nas ocorrências, com aumento de 76% em

Cristo abraça campanha para a Copa feminina

Rovena Rosa/Agência Brasil



O esporte também é um aliado importante na luta contra a violência de gênero. No início da semana, o Cristo Redentor, ícone mundial do turismo no Brasil, abraçou a campanha “Feminicídio Nunca Mais”. A iniciativa é uma parceria entre organização internacional No More Foundation, voltada para o enfrentamento da violência doméstica e sexual, e o governo federal. As mensagens projetadas no monumento carioca deram início à campanha que pretende alcançar o potencial máximo na Copa do Mundo Feminina da Fifa 2027, que será realizada no Brasil. Peças publicitárias de conscientização serão veiculadas nos intervalos dos jogos. O lançamento da campanha contou com a presença da primeira-dama, Janja da Silva, de ex-atletas da seleção feminina de futebol e do técnico da equipe masculina, Carlo Ancelotti.

relação ao período anterior. No Rio de Janeiro, 39,1% dos registros ocorreram na capital do estado.

O relatório também aponta lacunas nos dados disponíveis sobre as vítimas. Em 86,7% dos registros divulgados pela mídia não havia identificação de raça ou cor, o que, segundo os pesquisadores, dificulta a formulação de políticas públicas voltadas para grupos específicos. “Evocar a vida, em vez da morte, em um documento estatístico que compõe um perturbador inventário das violações, cumpre o papel paradoxal e necessário de romper as ‘máscaras silenciadoras’ e de amplificar vozes de denúncia e resistência que transbordam os números”, afirma Flávia Melo, autora do principal texto da publicação. O estudo recomenda ampliar políticas de prevenção, com ações educativas sobre equidade de gênero nas

escolas e iniciativas que enfrentem padrões culturais que naturalizam a violência. Casos podem ser denunciados pelo telefone 180, que funciona 24 horas, além do WhatsApp (61) 9610-0180, pelo e-mail central180@mulheres.gov.br, em delegacias ou por meio dos números 100 e 190.

Na semana que antecede o Dia Internacional da Mulher, o governo federal anunciou o resultado de uma operação em vários estados que prendeu 5.238 pessoas em decorrência de crimes de violência contra mulheres e meninas. O balanço das atividades é uma junção das operações Mulher Segura e Alerta Lilás.

A Operação Segura durou de 19 de fevereiro a 5 de março deste ano. A iniciativa contou com a participação de forças de 26 unidades da Federação, com exceção do Paraná.

“Foram registradas 4.936 prisões, sendo 3.199 em flagrante e 1.737 em cumprimento de mandados de prisão e prisões por descumprimento de MPU (Medida Protetiva de Urgência), segundo dados consolidados pelas Ministério da Justiça e Segurança Pública”, informa o balanço das duas operações.

Ainda segundo o texto, “durante 15 dias, a operação mobilizou 38.564 agentes de segurança, com apoio de 14.796 viaturas, em 2.050 municípios brasileiros. Foram realizadas 42.339 diligências, com 18.002 medidas protetivas de urgência acompanhadas e 24.337 vítimas atendidas”.

A operação também incluiu ações de prevenção e conscientização. Ao todo, foram promovidas 1.802 campanhas educativas que alcançaram cerca de 2,2 milhões de pessoas, com foco no enfrentamento à violência de gênero.

Alerta Lilás

Paralelamente, a Polícia Rodoviária Federal realizou a Operação Alerta Lilás, considerada a maior ação da história da corporação voltada especificamente à proteção de mulheres. Entre 9 de fevereiro e 5 de março, a PRF intensificou operações de inteligência e fiscalização em rodovias federais e áreas de atuação da corporação em todo o país.

Como resultado, foram registradas 302 ocorrências relacionadas a crimes de violência contra a mulher, com prisões em flagrante ou cumprimento de mandados judiciais. Desse total, 119 casos — cerca de 39,4% — tiveram participação direta da atividade de inteligência da corporação, enquanto 183 prisões (60,6%) ocorreram a partir de flagrantes realizados por equipes operacionais.

As iniciativas fazem parte do Pacto Brasil entre os Três Poderes

para Enfrentamento do Feminicídio, acordo firmado entre Executivo, Legislativo e Judiciário para fortalecer políticas de prevenção, ampliar a proteção às vítimas e garantir a responsabilização de agressores. O documento estabelece uma série de medidas voltadas ao combate à violência de gênero, incluindo mutirões nacionais para cumprimento de mandados de prisão contra agressores e o fortalecimento da rede de acolhimento às vítimas.

Entre as ações previstas também estão a aceleração da concessão e do monitoramento de medidas protetivas de urgência, maior integração entre órgãos de segurança pública e do sistema de justiça e iniciativas educativas voltadas à prevenção da violência contra mulheres.

* Estagiárias sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

SUSTENTABILIDADE

Projetos buscam superar traumas da mineração

» IAGO MAC CORD

Dez anos após o rompimento da barragem de Fundão em Mariana, em Minas Gerais, a cidade ainda é o epicentro de um desafio: é possível conciliar a extração mineral com a dignidade humana e a segurança ambiental? A Cedro Participações, holding de R\$ 2,5 bilhões, tenta avançar nessa empreitada.

Operar em Mariana exige mais do que licenças ambientais. É preciso trabalhar para superar uma barreira psicológica. Lucas Kallas, presidente do conselho da Cedro, admite que a chegada à cidade, há quatro anos, foi marcada pelo receio da população.

“Foi muito difícil. Mariana estava arisca, e com razão. Tivemos que ir ‘comendo pelas beiradas’, sentando com líderes comunitários nos fins de semana para mostrar que faríamos diferente”, recorda o executivo.

Para quem viveu o trauma de

2015, a promessa de uma mineração “limpa” é recebida com ceticismo. Por isso, a estratégia da empresa foi focar em entregas tangíveis de infraestrutura que o poder público, muitas vezes, não conseguiu garantir.

Foram R\$ 10,7 milhões na duplicação da MG-129 e R\$ 37,6 milhões no asfaltamento da estrada vicinal de Camargos. No distrito de Antônio Pereira, a reforma de campos de futebol e parques infantis tentou devolver o espaço de lazer a uma comunidade que viu sua rotina ser engolida pela mineração tradicional.

Além do lucro

Se em Mariana a prioridade é a infraestrutura de acesso, em Nova Lima o foco se deslocou para a base da pirâmide social. A empresa mantém a Creche São Judas Tadeu, a maior unidade privada de Minas Gerais, onde 800 crianças recebem atendimento

Divulgação



Lucas Kallas, executivo da Cedro, visita creche em Nova Lima (MG)

integral e 4 mil refeições diárias.

Kallas defende que esse tipo de investimento não é caridade, mas sim um pilar de governança. “Isso traz uma satisfação que o dinheiro não compra. São crianças de um ano e meio cujos pais precisam trabalhar para botar comida na mesa. Ver que elas estão seguras e bem alimentadas é o que humaniza o negócio”, afirma Kallas.

O impacto se estende à saúde, com o financiamento de Centros de Terapia Intensiva (CTI) e centros de hemodiálise em hospitais como o Mário

Penna e a Santa Casa de Belo Horizonte, somando mais de R\$ 80 milhões em aportes sociais desde 2020.

Um dos maiores estigmas da mineração é o tráfego incessante de carretas, que poluem e colocam em risco a vida nas rodovias. A BR-381, a “rodovia da morte”, é o cenário onde o grupo pretende aplicar sua solução logística mais ambiciosa: um Transportador de Correia de Longa Distância (TCLD) elétrico de 19km; e um ramal ferroviário de 26km para retirar quase 4 mil carretas por dia das estradas.

“Carreta é impacto, é poluição. O nosso objetivo é zero carreta fora da mina”, diz Kallas. No subsolo da sustentabilidade, a aposta é o pellet feed, um minério de alta pureza que reduz em até 50% a emissão de carbono nas siderúrgicas. “As grandes empresas mundiais estão buscando esse ‘minério verde’. É uma mudança de mercado que exige coragem para investir agora”, explica.

O esforço de fazer a mineração em uma perspectiva ESG também passa por não depender

exclusivamente da atividade industrial. O grupo hoje detém o maior plantio de café irrigado do Brasil no Norte de Minas, em Francisco Dumont, levando o rigor do compliance mineral para o agronegócio. O projeto já é certificado pela Starbucks e emprega 150 famílias em uma região historicamente pobre.

Com planos de saltar de 7 milhões para 30 milhões de toneladas de minério até 2031, a holding adota o rigor das empresas de capital aberto, com auditorias internacionais. Mas, para Lucas Kallas, o sucesso dessa nova mineração será medido pela memória que deixará no solo mineiro.

“Chega uma fase que não é mais só sobre o lucro. É sobre deixar um legado, pagar impostos de forma correta e ver que você mudou a vida das pessoas. Eu gosto de pegar o negócio do zero e, na hora que está pronto, sentir que deixamos algo melhor do que encontramos”, conclui.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,61% São Paulo	183.104 179.364 3/3 4/3 5/3 6/3	R\$ 5,243 (- 0,82%)	2/março 5,165 3/março 5,265 4/março 5,218 5/março 5,287	R\$ 1.621	R\$ 6,084	14,90%	Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33

CASO MASTER

Envolvimento de ex-dirigentes abala BC

Indícios de que os dois funcionários atuaram como “consultores informais” do banco investigado geram crise interna

» RAFAELA GONÇALVES

Os indícios de envolvimento de ex-dirigentes do Banco Central (BC) com personagens relacionados ao Banco Master provocaram repercussão interna sem precedentes na autarquia. Nos bastidores, servidores demonstram preocupação com o impacto do episódio sobre a imagem da instituição e temem que o caso afete a percepção pública sobre o trabalho técnico do órgão.

Investigações apontam que o ex-diretor de Fiscalização, Paulo Souza, e o ex-chefe do Departamento de Supervisão Bancária, Belline Santana — funcionários afastados da autarquia —, teriam atuado como “consultores informais” do banco controlado por Daniel Vorcaro, recebendo recursos para ajudar a instituição a driblar a fiscalização do próprio Banco Central.

Os dois foram alvos de busca e apreensão realizadas pela Polícia Federal (PF) na quarta-feira, na terceira fase da Operação Compliance Zero, que resultou na prisão de Vorcaro. Por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, ambos também passaram a usar tornozeleira eletrônica.

Servidores do Banco Central relatam que o caso provocou perplexidade, surpresa e incredulidade dentro da instituição. Apesar da forte repercussão interna, funcionários têm evitado avaliações precipitadas ou julgamentos sobre a conduta dos ex-colegas enquanto as apurações seguem em andamento.

Em nota oficial, o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) afirmou acompanhar com atenção os desdobramentos do caso. A entidade ressaltou que, sem entrar no mérito das apurações, reafirma o compromisso com a institucionalidade da autarquia e com o respeito às decisões das autoridades competentes. “Consideramos fundamental que os fatos sejam plenamente esclarecidos, com rigorosa observância do devido processo legal, do direito ao contraditório e da ampla defesa”, afirmou.

Raphael Ribeiro/BCB



Paulo Souza chegou a vender uma fazenda para o cunhado de Vorcaro

O sindicato também manifestou confiança na estrutura institucional da autoridade monetária e no trabalho dos órgãos responsáveis pela investigação. “Confiamos na solidez institucional do Banco Central do Brasil, na qualidade técnica e ética de seu corpo funcional e na atuação dos órgãos responsáveis pela apuração”, diz a nota do Sinal.

A Associação Nacional dos Auditores do Banco Central (ANBCB), que representa parte dos servidores da autarquia, afirmou considerar extremamente graves os apontamentos que surgiram no curso das investigações. Em nota, a entidade destacou que eventuais irregularidades precisam ser apuradas com rigor. “Condutas irregulares devem ser rigorosamente investigadas e, se confirmadas, punidas com estrita observância ao devido processo legal”, afirmou.

A associação também ressaltou a atuação do próprio Banco Central, destacando a rapidez na adoção de medidas internas, como o acionamento dos mecanismos de controle e o afastamento preventivo dos envolvidos. “Episódios como esse reforçam a necessidade permanente de aprimorar a governança e os mecanismos de integridade institucional. Instituições fortes são aquelas capazes de identificar e corrigir seus próprios erros com firmeza”, acrescentou a entidade.

Venda de fazenda

O ex-diretor de Fiscalização, Paulo Souza, vendeu uma fazenda de café por R\$ 3 milhões a um fundo de investimentos ligado ao empresário Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master. A

Reprodução de internet



Beline funcionava como consultor, orientando sobre a relação com o BC

transação foi identificada pelo próprio Banco Central e comunicada à Polícia Federal, contribuindo para o afastamento de Souza, em janeiro, e para o avanço da terceira fase da Operação Compliance Zero.

Em apuração interna, Souza confirmou a venda, mas afirmou desconhecer a ligação do fundo com Vorcaro. Também disse que, após a valorização do café, conseguiu arrendar novamente a propriedade para continuar utilizando a área. Investigadores suspeitam que o pagamento possa ter sido uma vantagem recebida pelo ex-diretor em troca de prestar serviços informais ao banco.

As investigações também apontam possíveis benefícios indiretos a Souza e ao ex-chefe do Departamento de Supervisão Bancária do BC, Belline Santana. Mensagens encontradas no celular de Vorcaro

indicam que o banqueiro orientou a contratação de um guia após saber que Souza e a família viajariam para a Disney.

No caso de Santana, a Polícia Federal afirma que ele teria atraído o envio de documentos solicitados para embasar o pedido de prisão de Vorcaro, em novembro do ano passado, e só encaminhou as informações após ser alertado sobre possível responsabilização judicial.

Segundo a PF, os dois servidores integravam um grupo de mensagens usado para contato direto com Vorcaro e teriam recebido recursos por meio de empresas de fachada ligadas a Zettel. O dinheiro sairia da Super Participações, passaria pela Varajo Consultoria Empresarial, usada como conta de passagem, e chegaria às contas dos investigados.



Confiamos na solidez institucional do Banco Central do Brasil, na qualidade técnica e ética de seu corpo funcional e na atuação dos órgãos responsáveis pela apuração”

Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), em nota

Inspeção do TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu, em fevereiro, uma inspeção no Banco Central para analisar a liquidação extrajudicial do Banco Master. A auditoria, conduzida pela área técnica da Corte (AudBancos), avaliou a atuação da autarquia, incluindo alertas de liquidez registrados desde 2024 e os procedimentos de governança que levaram à decisão de intervenção.

O objetivo foi verificar se a medida adotada pelo BC ocorreu de forma adequada ou se houve precipitação ou falhas no processo. O relatório está sob análise do relator do caso, ministro Jhonatan de Jesus, que deve preparar seu voto para apreciação do plenário do TCU em até 40 dias.

Inicialmente, o BC recorreu da abertura da inspeção, sob o argumento de que a medida dependia de decisão colegiada. Posteriormente, no entanto, desistiu do recurso, o que permitiu o prosseguimento da análise técnica. Entre os pontos examinados está a reconstrução da cronologia da captação de recursos pelo banco, especialmente por meio de CDBs com remuneração acima da média de mercado, além da identificação de eventuais alertas sobre riscos no modelo de negócios da instituição.

BANCOS PÚBLICOS

Câmara é reconduzido ao BNB

» JÉSSICA ANDRADE

O ex-governador de Pernambuco Paulo Câmara retornará à presidência do Banco do Nordeste (BNB). Ele havia comandado a instituição entre março de 2023 e outubro de 2025 e foi novamente escolhido para a função pelo Conselho de Administração do banco, que referendou a indicação do Ministério da Fazenda.

Em publicação nas redes sociais na última quinta-feira, Paulo Câmara agradeceu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo convite para reassumir o cargo e também reconheceu o trabalho do dirigente que esteve à frente do banco nos últimos meses.

A saída temporária, por quatro meses, ocorreu para cumprimento de uma quarentena prevista na Lei

das Estatais (Lei nº 13.303/2016). A legislação estabelece regras de governança para empresas públicas e determina que, após o término de determinados mandatos em cargos de administração, o dirigente deve permanecer um período afastado antes de poder ser reconduzido à função. O objetivo é garantir transparência, evitar conflitos de interesse e assegurar a regularidade do processo de recondução aos cargos de direção.

Durante o período de afastamento, o banco foi comandado interinamente por Wanger de Alencar, diretor financeiro e de crédito da instituição.

“Honrado por receber o convite do presidente Lula para voltar à presidência do Banco do Nordeste. Cumprimos a quarentena prevista na legislação e

podemos retomar as atividades à frente dessa instituição fundamental para a nossa região e para o país”, escreveu.

Economista, Paulo Câmara governou Pernambuco por dois mandatos, entre 2015 e 2022, e é servidor de carreira do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Fomento

O BNB é uma instituição de economia mista, de capital aberto e tem mais de 90% de seu capital sob o controle do governo federal. Criado há mais de 70 para fomentar o desenvolvimento econômico da região, o BNB opera como órgão executor de políticas públicas, especialmente com a operacionalização do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Ed Alves/CB/D.A Press



Ex-governador de Pernambuco, Câmara retornará à presidência do BNB após quatro meses de afastamento

CONFLITO NO ORIENTE

Petróleo sobe 28% na semana

Tensão em Ormuz faz preço do barril tipo Brent, utilizado como referência na maioria dos países, atingir US\$ 92,72

» RAPHAEL PATI

O fechamento do Estreito de Ormuz, por onde passa cerca de um quinto de todo o petróleo extraído globalmente, impactou diretamente os preços da commodity na primeira semana após a decisão da Guarda Revolucionária do Irã, que detém o controle da passagem. O receio de um conflito prolongado no Oriente Médio também ajudou a azedar ainda mais a percepção dos investidores, que ficaram mais conservadores nos últimos dias, com os desdobramentos da guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã.

O temor de escassez do chamado “ouro negro” no mundo inteiro fez com que o preço do barril tipo Brent, utilizado como referência na maioria dos países, atingisse US\$ 92,72 no contrato de maior negociação, com avanço semanal de 28%. Já o índice do West Texas Intermediate (WTI) — padrão dos Estados Unidos — registrou a maior valorização semanal desde 1983, com um salto de 35% nos últimos cinco dias. No fechamento, WTI chegou a US\$ 91,11 o barril.

Com a alta histórica, instituições financeiras já trabalham com a possibilidade de um aumento ainda maior nos preços da commodity. O Goldman Sachs emitiu um alerta para o risco de que o petróleo ultrapasse os US\$ 100 por barril em caso de uma guerra prolongada. Em entrevista ao jornal Financial Times, o ministro de Energia do Catar, Saad Al-Kaabi, disse que os barris podem chegar a custar US\$ 120 nas próximas semanas, caso o estreito continue fechado. Já nos EUA, o secretário do Interior, Doug Burgum, afirmou que o governo considera opções para lidar com o aumento no preço dos combustíveis no país, que atingiram o maior valor em dois anos.

Brasil

Em entrevista coletiva na sede da Petrobras, a presidente da estatal, Magda Chambriard, comentou que ainda seria precipitado um ajuste nos preços de combustíveis no país e que é necessária uma tendência mais clara sobre os movimentos a nível global. Mesmo assim, ela reconheceu o sinal de alerta. “Se essa volatilidade for tão grande, e essa subida do preço for tão grande assim, certamente vai exigir, vamos dizer assim, respostas

Giuseppe Cacace/AFP



A Guarda Revolucionária do Irã ameaçou incendiar qualquer navio que passe pelo Estreito de Hormuz, mesmo que escoltados pelos EUA

mais rápidas que exigiriam se a subida fosse mais lenta”, respondeu Chambriard, após comentar os resultados do ano passado.

A executiva ainda afirmou que a empresa deve estar preparada para qualquer hipótese de alta nos preços da commodity. “Olhando à frente, vemos analistas falando que o preço do petróleo pode chegar a US\$ 120 no ano que vem, e outros a US\$ 53. Esse é o tamanho da volatilidade. O importante é que a Petrobras esteja plenamente preparada para ser resiliente o suficiente para enfrentar qualquer um desses cenários”, destacou a presidente da estatal.

Fator tempo

Na mesma coletiva, o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da empresa, Claudio Schlosser, acrescentou que a empresa monitora constantemente as cotações internacionais como uma

estratégia de ser “a melhor alternativa do cliente”. “Nós estamos com uma produção bastante significativa de óleo, as refinarias estão com uma performance padrão classe mundial. A estratégia comercial tem, como princípio fundamental, não transferir essa volatilidade. O fator tempo é o que temos de mais relevante no momento”, ressaltou.

Os dados mais recentes da Agência Nacional de Petróleo (ANP), que monitora os preços de revenda em todo o país, ainda não revelam o impacto do salto do valor do petróleo nos últimos dias. Para o analista da AGF Investimentos e especialista no setor de combustíveis Pedro Galdi, a disparada no preço do barril pode causar grandes sequelas na economia global. “A questão não é só o preço do petróleo, mas está encarecendo também gás, fretes marítimos e com o risco deste evento se estender por mais tempo, irá gerar pressão inflacionária no mundo todo e esbarrar

na vontade dos bancos centrais em reduzir juros”, considera.

Na avaliação do Banco Sofisa, o ponto central da discussão é que o impacto econômico não decorre apenas do evento militar em si, mas da incerteza quanto à sua duração e aos possíveis desdobramentos. “Quanto maior a percepção de um conflito prolongado, maior a probabilidade de pressões inflacionárias globais e, consequentemente, de reprecificação das expectativas de juros em diversas economias. É essa incerteza — e não um cenário base de ruptura imediata no fornecimento — que tem mantido os mercados em postura mais defensiva”, considera a instituição.

Mercado financeiro

Na mesma semana em que o valor do petróleo disparou mundialmente, o dólar acumulou valorização de mais de 2%, após um dia

de “respiro” no pregão de ontem, quando fechou em queda de 0,8%, a R\$ 5,24. Já no mercado acionário, a situação foi mais preocupante para a Bolsa de Valores de São Paulo. O Ibovespa — principal índice da B3 — teve a pior semana desde novembro de 2022, após encerrar o último dia de operações com queda de 0,61%, aos 179.364 pontos. Nos últimos cinco dias, a queda foi de praticamente 5%.

No ano, os ganhos acumulados pelo Ibovespa, de 17,17% até o fechamento de fevereiro na sexta-feira anterior aos ataques, estão agora em 11,32%.

Na sessão de ontem, a escalada do petróleo e da boa recepção ao balanço do quarto trimestre, levou à alta firme das ações da Petrobras (ON +4,12%, PN +3,49%). No começo da tarde, as ações de Petrobras ganharam impulso adicional durante a teleconferência em que Magda Chambriard comentou os resultados da empresa.

Lucro da Petrobras triplica

» RAFAELA GONÇALVES

A Petrobras encerrou o quarto trimestre de 2025 com lucro líquido de R\$ 15,56 bilhões, revertendo o prejuízo de R\$ 17,04 bilhões registrado no mesmo período de 2024. No acumulado do ano, a estatal alcançou lucro de R\$ 110,12 bilhões, mais que o dobro do resultado obtido no ano anterior e marcando o sexto ano consecutivo de saldo positivo.

O resultado representa alta de cerca de 200% em relação a 2024, quando a companhia havia registrado lucro de R\$ 36,6 bilhões, indicando que o ganho da estatal mais que triplicou em um ano. Segundo a presidente da companhia, Magda Chambriard, o desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo avanço da produção de petróleo e gás. “O ano de 2025 foi extraordinário em termos de produção”, destacou, em nota divulgada na noite de quinta-feira.

“O aumento do volume de óleo e gás nos permitiu compensar os efeitos da queda do Brent e alcançar resultados financeiros robustos. Isso reflete nossa capacidade de entregar mais com menos recursos, otimizando projetos e antecipando operações que geram valor para nossos acionistas e para a sociedade”, afirmou.

A produção total de petróleo e gás natural da Petrobras atingiu 2,99 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed) em 2025, crescimento de 11% em comparação com o ano anterior. Com o avanço da produção, o fluxo de caixa operacional — indicador que mede os recursos gerados pelas atividades regulares da companhia — alcançou R\$ 200 bilhões (US\$ 36 bilhões) ao longo do ano.

Segundo a companhia, o desempenho foi registrado mesmo em um ambiente desafiador, marcado pela queda de 14% no preço do petróleo Brent ao longo de 2025. “Continuamos a apresentar um fluxo de caixa robusto, apoiado por projetos de qualidade que ampliam a produção, com alto retorno e rápida geração de caixa”, afirmou o diretor financeiro, Fernando Melgarejo.

CB AGRO

Os desafios logísticos da produção de dendê

» CAETANO YAMAMOTO *

O presidente da Associação Brasileira de Produtores de Óleo de Palma (Abrapalma) e do Conselho de Administração da Belém Bioenergia Brasil, Victor Almeida, foi o convidado de ontem do CB.Agro — uma parceria entre **Correio** e TV Brasília. Ele falou sobre desafios e avanços da cadeia produtiva da palma no Brasil e como o óleo é usado na produção de alimentos, cosméticos e energia.

Em conversa com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, o presidente da Abrapalma revelou que o setor emprega cerca de 20 mil pessoas na região Amazônica e concorre diretamente no mercado global com os países do sudeste asiático, principalmente com a Indonésia. Ele disse que o setor já teve uma política nacional de fomento que fez com que ele dobrasse de tamanho, no início de 2010, mas infelizmente essa política foi esquecida.

“Nos últimos cinco anos a gente vem sofrendo com movimentos recorrentes de isenção do imposto de importação que protege o nosso setor contra a concorrência desleal da Indonésia, que infelizmente não segue as regras trabalhistas como o Brasil. A gente de certa forma está subsidiando a precarização do trabalho e do agricultor da Indonésia em detrimento do nosso agricultor da amazônia.”

Almeida disse acredita que, no

início, a isenção foi embasado em fatos reais, como o desabastecimento global pós-pandemia em 2022. Entretanto, a cota de isenção vem sendo renovada anualmente, embora não exista mais o cenário de desabastecimento. Ele comentou que no ano passado, não houve o fenômeno El Niño e a produção da Indonésia bateu recorde.

“A produção brasileira aumentou mais de 15% em relação ao ano anterior e, ainda assim, tivemos uma nova cota renovada para este ano com isenção para 150 mil toneladas, que podem ser importadas com alíquota zero”, informou.

Insegurança jurídica

O chefe da Abrapalma disse que essa situação provoca insegurança jurídica e acaba por desestimular produtores, já que prazo para investimento no dendê chega a 30 anos. “Ninguém investe em um ambiente de incerteza. A isenção reduz o preço do óleo e, consequentemente, o preço pago ao agricultor. Precisamos de previsibilidade e proteção contra a concorrência desleal. Se a exceção (imposto zero) virar regra, o ritmo de crescimento diminuirá e o Brasil perderá essa oportunidade para países como Colômbia, Equador e Guatemala.”

O conselheiro informou que apresentou um novo pleito ao Ministro Carlos Fávaro e que ficou de agendar uma reunião extraordinária

Correio Braziliense



Ninguém investe em um ambiente de incerteza. A isenção reduz o preço do óleo e, consequentemente, o preço pago ao agricultor. Precisamos de previsibilidade e proteção contra a concorrência desleal”

da CAMEX para discutir o tema. “Mostramos os números da safra para evidenciar que há uma sobreoferta de óleo e de fruto no momento.”

O entrevistado defendeu o estímulo à produção da palma em todos os estados da Amazônia Legal, pois atualmente, o Pará detém 95%

da produção nacional. Segundo o especialista, toda a área da Amazônia é propícia ao plantio do dendê devido à pluviosidade ideal.

Ele destacou ainda o “mito” de que o cultivo de dendê traga danos ambientais e afirmou que essa má impressão se deve ao fato de

a Indonésia ter desmatado uma área de floresta tropical para realizar o plantio. “Há uma visão europeia negativa, mas estamos trabalhando para mostrar que, no Brasil e na América Latina, o estilo de plantio é muito diferente. Na COP, levamos uma comitiva do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para conhecer agricultores familiares integrados. Eles viram que a agricultura familiar já é um sistema agroflorestal por natureza”, apontou.

O entrevistado ilumina como funciona o ciclo de produção do dendê, sendo um cultivo perene,

com o plantio sendo feito no primeiro ano e a produção começa no terceiro ano. A partir daí, a colheita ocorre quinzenalmente o ano inteiro, com maior concentração no segundo semestre.

“Sobre a cadeia: o agricultor produz o cacho de fruto e o vende para as indústrias integradas, que oferecem apoio técnico e, às vezes, capital de giro. O óleo bruto está sendo vendido a cerca de R\$5.600 a tonelada. O agricultor recebe entre 12% e 13% desse valor. Em 1 hectare maduro (próximo ao 10º ano), produz-se cerca de 25 toneladas de fruto. Isso resulta em um faturamento anual de R\$15 mil a R\$20 mil por hectare.”

No que diz respeito à competição com a Indonésia, Almeida revela que o custo de mão de obra brasileira é o dobro dos asiáticos. “O nosso custo por trabalhador para a empresa gira em torno de R\$4.000 mensais, enquanto na Indonésia é cerca de R\$2.000. A diferença está nos encargos tributários e no próprio salário.”

Ele disse ainda que os gastos internos, como logística e tributação — chamado Custo Brasil — fazem o produto nacional ser mais caro, o que favorece a importação. “Curiosamente, é mais barato trazer óleo da Indonésia para o Brasil do que mandar do Pará para São Paulo, devido aos custos logísticos e de frete.”

*** Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**



ORIENTE MÉDIO EM CONVULSÃO

Trump aceita somente a rendição total do Irã...

Presidente dos Estados Unidos descarta qualquer chance de acordo com o regime teocrático islâmico e revela intenção de reconstruir o país arrasado pela guerra. Investigação aponta que EUA bombardearam escola para meninas, matando 150

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump está decidido a estender a guerra por mais quatro a seis semanas, até que o principal objetivo da Operação Fúria Épica seja cumprido: a rendição incondicional do Irã. “Não haverá nenhum acordo com o Irã, exceto uma rendição incondicional! Depois disso, e da escolha de um líder(es) grande(s) e aceitável(is), nós, e muitos de nossos maravilhosos e corajosos aliados e parceiros, trabalharemos incansavelmente para trazer o Irã de volta da beira da destruição, tornando-o economicamente maior, melhor e mais forte do que nunca”, escreveu o presidente dos Estados Unidos em sua plataforma Truth Social. “O Irã terá um grande futuro. ‘Tornem o Irã grande novamente (MIGA!)’, acrescentou, ao fazer um trocadilho com o seu slogan de campanha de governo. A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, esclareceu que uma rendição será considerada quando os EUA perceberem que o Irã não representa mais uma ameaça.

Uma investigação feita pelo jornal *The New York Times* concluiu que o bombardeio a uma escola iraniana para meninas, em Minab (sul), teria sido obra dos Estados Unidos. O alvo teria sido uma base naval iraniana próximo à escola primária de Shajarah Tayyebbeh. O ataque deixou 150 mortos, em sua maioria, meninas. Na noite de ontem, o Irã disparou mais uma salva de mísseis e drones contra Israel. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, alertou que a situação no Oriente Médio pode “sair do controle” e cobrou um cessar-fogo, a fim de abrir espaço para “negociações diplomáticas sérias”.

Em uma semana de conflito, as forças norte-americanas anunciaram ter atacado mais de 3 mil alvos em território iraniano. No início da noite de ontem (madrugada de hoje em Teerã, pelo horário local), Israel anunciou o lançamento de um ataque “em larga escala” contra a capital do Irã. Desde 28

Atta Kenare/AFP

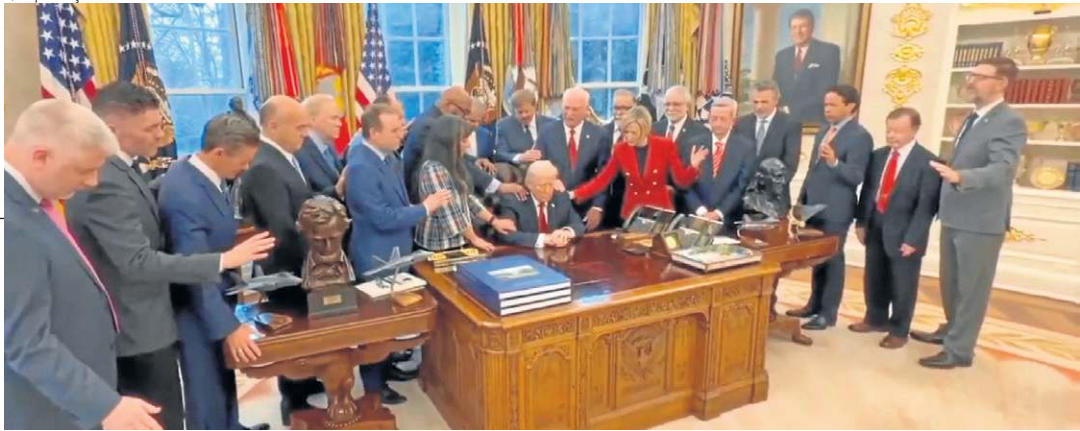


Fumaça e incêndio em locais atingidos por bombardeios americanos e israelenses, na região central de Teerã, capital iraniana: sem pausa

Ungido no Salão Oval da Casa Branca

Na última quinta-feira, o presidente Donald Trump recebeu um grupo de líderes protestantes no Salão Oval da Casa Branca. Os pastores atenderam a um pedido do próprio republicano e se reuniram em torno dele, impondo as mãos na direção do anfitrião, durante uma oração. Os próprios religiosos publicaram, nas redes sociais, um vídeo no qual aparecem ao redor da mesa presidencial, pedindo a Deus para que oriente e proteja Trump, enquanto o número de mortos no Irã passava de 1 mil.

X/Reprodução



de fevereiro, os israelenses lançaram mais de 6.500 bombas sobre o Irã — média de 928 a cada 24 horas. No front do Líbano, a aviação de Israel seguia golpeando o sul de

Beirute, depois de emitir uma ordem de fuga para cerca de 700 mil moradores. A região é considerada bastião do movimento fundamentalista islâmico Hezbollah.

No norte de Israel, oito soldados do Exército judeu ficaram feridos em um ataque do grupo xiita, cinco deles gravemente. As Forças de Defesa de Israel (IDF) acusam o

Exército iraniano de usar bombas de fragmentação. As armas, proibidas pelas convenções internacionais, explodem no ar e espalham submunições, o que agrava danos.

Ocupação

Professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos, Roberto Goulart Menezes destacou ao **Correio** que, assim como Trump faz com o Irã, o presidente russo, Vladimir Putin, também exigiu a rendição incondicional da Ucrânia. “No entanto, passaram-se quatro anos do conflito e a guerra prossegue, entre altos e baixos. No caso do Irã, os EUA indicam que não aceitam nenhum tipo de negociação”, afirmou. “A rendição incondicional tem um elemento importante: o derrotado aceita que o vencedor ocupe, com tropas, o seu país.”

Nesse sentido, Menezes acredita que a rendição incondicional do Irã está muito distante. “Os Estados Unidos atacam diariamente o país, com Israel, mas o Irã também tem revidado, da maneira que pode”, lembrou. “Então, essa exigência dos EUA mostra que Trump começa a perceber a necessidade de pôr fim à guerra. Ele sabe que o Irã pode se tornar, para ele, o que o Iraque foi para George W. Bush (em 2003)”, acrescentou o professor da UnB.

Cristina Pecequillo, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), admitiu que os Estados Unidos podem se ver forçados a manter uma mobilização militar no Irã por mais tempo. No entanto, considera que, sob o viés político, seria por demais arriscado o envio de tropas ao território persa, ainda mais no contexto de um ano eleitoral — os EUA renovarão parte do Congresso em novembro. “Como as apostas de Trump sempre são altas, não se pode descartar uma escalada de envolvimento no Irã. O cenário ideal seria uma guerra curta, com uma transição para um regime mais enquadrado ao Ocidente, que permitisse a retomada da economia e do foco interno. À primeira vista, parece pouco provável”, disse à reportagem.

...e avisa que Cuba vai cair em breve

Depois de atacar a Venezuela e o Irã, em um intervalo de menos de dois meses, o presidente Donald Trump renunciou a derrocada do regime cubano. “Cuba também vai cair. Eles têm muita vontade de chegar a um acordo”, declarou o presidente dos EUA. “Eles querem fazer um acordo, então vou colocar (o secretário de Estado) Marco (Rubio) lá e veremos como isso termina”, acrescentou, enquanto exaltava as façanhas militares de seu governo.

Após a captura do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, por forças americanas, em 3 de janeiro passado, os Estados Unidos apoiaram Delcy Rodríguez, vice do ditador, como nova líder interina. Em troca, exigiram da Venezuela a paralisação das remessas de petróleo à sua aliada Cuba. O resultado foi uma crise energética sem precedentes na ilha caribenha. “Temos

muito tempo, mas Cuba está pronta, depois de 50 anos”, garantiu Trump à CNN, ao mencionar as décadas de governo comunista na ilha após a revolução liderada por Fidel Castro em 1959.

Na quarta-feira, Trump tinha declarado que o retorno dos cubanos exilados à ilha é apenas “uma questão de tempo”. O cubano Sebastián Arcos, professor de relações internacionais da Universidade Internacional da Flórida e ex-prisioneiro político do regime castrista afirmou ao **Correio** que Cuba enfrenta uma “nova realidade estratégica”. “A impunidade acabou, e o status quo tradicional, pelo qual os EUA esperavam pacientemente que o regime caísse por conta própria, evaporou”, explicou. “Agora, os Estados Unidos são um agente ativo de mudança, disposto a negociar termos, mas não infinitamente. Se a negociação não funcionar, está aberto a usar a força militar.”

Lição

Para Arcos, a guerra no Irã deve servir de lição para o regime cubano. “Ou saem do poder negociando, ou saem pela força”, resumiu. O professor aposta na necessidade de uma ação militar para convencer o regime cubano de que seu tempo se esgotou. “Não será como no Irã, pois Cuba tem um território muito menor e menos armas. Não acho que será similar à invasão de 1898, mas algo mais sofisticado e pontual”, comentou, ao citar o ataque incitado pela explosão do navio de guerra USS Maine, no porto de Havana, o que levou os americanos — apoiados por rebeldes cubanos — a combaterem a Espanha.

Ao ser questionado sobre se crê em uma ação militar de Trump em Cuba, Arcos, diretor interino do Instituto de Pesquisa Cubano da universidade, respondeu: “Absolutamente”. (Rodrigo Craveiro)

Yamil Lage/AFP



Morador de Havana na porta de casa, com a figura de Ernesto "Che" Guevara pintada na parede

VISÃO DO CORREIO

Toda a verdade deve ser apurada, doa a quem doer

A crise desencadeada pelo caso do Banco Master ultrapassou os limites de uma investigação financeira. O que está em jogo, agora, é a credibilidade das instituições republicanas. Em situações como essa, não há espaço para conveniências políticas, blindagens corporativas ou disputas de narrativa. Toda a verdade precisa ser apurada — doa a quem doer.

As revelações envolvendo o banqueiro Daniel Vorcaro, personagens do sistema financeiro e autoridades públicas indicam um ambiente preocupante de promiscuidade entre poder econômico e poder institucional. A sucessão de mensagens, encontros relatados e tentativas de interferência em processos que vieram à tona exige investigação rigorosa, independente e transparente.

A República não pode conviver com zonas cinzentas quando surgem indícios de tráfico de influência, advocacia administrativa ou tentativa de manipulação de investigações. Muito menos quando essas suspeitas alcançam autoridades que ocupam posições estratégicas no funcionamento do Estado. A exigência de explicações não representa ataque às instituições — ao contrário, é condição essencial para preservá-las.

O material apreendido pela Polícia Federal no celular de Vorcaro, que chegou à CPMI do INSS após quebra de sigilo telemático, levanta questionamentos graves. As mensagens indicam interlocução direta com autoridades e tratam de temas que, em tese, envolvem investigações, movimentações de investidores e preocupação com eventuais vazamentos. O conteúdo das respostas não é conhecido, pois algumas mensagens foram enviadas no formato de visualização única, o que impede sua recuperação.

Esse tipo de circunstância, por si só, não constitui prova de irregularidade. Mas configura, no mínimo, um fato politicamente relevante e juridicamente sensível. Em qualquer democracia madura, situações dessa natureza seriam suficientes para exigir esclarecimentos imediatos, investigação minuciosa e transparência absoluta.

Também chama atenção a narrativa que emerge nos bastidores de Brasília. Fala-se em tentativas de conter a crise concentrando o desgaste em determinados personagens do Supremo Tribunal Federal, numa espécie de solução política para um problema institucional. Esse tipo de cálculo é incompatível com o princípio republicano. Não cabe à política administrar danos quando estão em jogo suspeitas de irregularidades. Cabe à Justiça investigar.

A possibilidade de uma delação de Daniel Vorcaro adiciona mais um elemento de tensão ao episódio. Caso aconteça, o alcance da crise poderá se ampliar. Nesse contexto, a postura das autoridades responsáveis pela condução do inquérito será determinante para assegurar que o processo transcorra com independência e sem interferências.

Outro aspecto preocupante envolve os vazamentos seletivos de informações sigilosas. A divulgação fragmentada de mensagens contribui para aumentar a instabilidade institucional e alimentar disputas políticas. A investigação sobre a origem desses vazamentos também é necessária, pois o sigilo processual é garantia fundamental tanto para a apuração correta dos fatos quanto para a preservação dos direitos individuais. Vazamentos seletivos, muitas vezes, são parte de uma estratégia de defesa para posteriormente anular todo o processo.

Pelas regras do jogo, a PF não pode investigar um ministro do Supremo sem autorização da Corte e, nesse caso, o inquérito deve ser presidido por seu decano, o ministro Gilmar Mendes, sob pena de nulidade de todo o processo. No entanto, a apuração de eventuais violações de sigilo não pode servir de pretexto para desviar o foco do problema central. O essencial é esclarecer, de forma definitiva, se houve tentativa de influência indevida sobre autoridades públicas, interferência em investigações ou utilização de relações pessoais para obter vantagens. Mas isso precisa ser feito com base no devido processo legal.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

O “abra-te, sésamo” da bola

O sobrenome sempre teve peso na política, na medicina, na advocacia e em outros tantos setores. Funciona como uma espécie de “abra-te, sésamo”, o mantra mágico do conto *Ali Babá e os Quarenta Ladrões* na obra *Mil e Uma Noites*, usado para abrir a porta de uma caverna escondida. A expressão sésamo tem origem na planta gergelim, cujo fruto se abre ao amadurecer. Simboliza um segredo ou um comando que libera acesso a um tesouro. O apelido da família tem funcionado como se fosse um Face ID no futebol.

Quem assumiu o Vasco interinamente depois da demissão do técnico Fernando Diniz? Lazaroni. Não o Sebastião, comandante da Seleção na Copa do Mundo de 1990, na Itália, quando o Brasil caiu pela última vez nas oitavas de final na eliminação contra a Argentina, gol de Claudio Caniggia. A prancheta caiu no colo do filho dele, o Bruno Lazaroni, membro da comissão técnica permanente.

O Botafogo apostou na grife Ancelotti. Em julho do ano passado, contratou Davide, filho do Carlo, comandante da Seleção, campeão alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e recordista de títulos na Champions League com cinco orelhudas no currículo. Tal pai, tal filho? Não! O herdeiro durou cinco meses no cargo. A primeira experiência na profissão durou 32 jogos: 14 vitórias, 11 empates e 7 derrotas.

O Bachi famoso é o Adenor Leonardo, o popular Tite, técnico da Seleção na Copa em 2018 e 2022 e campeão da Libertadores e do Mundial pelo Corinthians. Mas vimos o filho Matheus ensandecido à beira do campo com o uniforme do

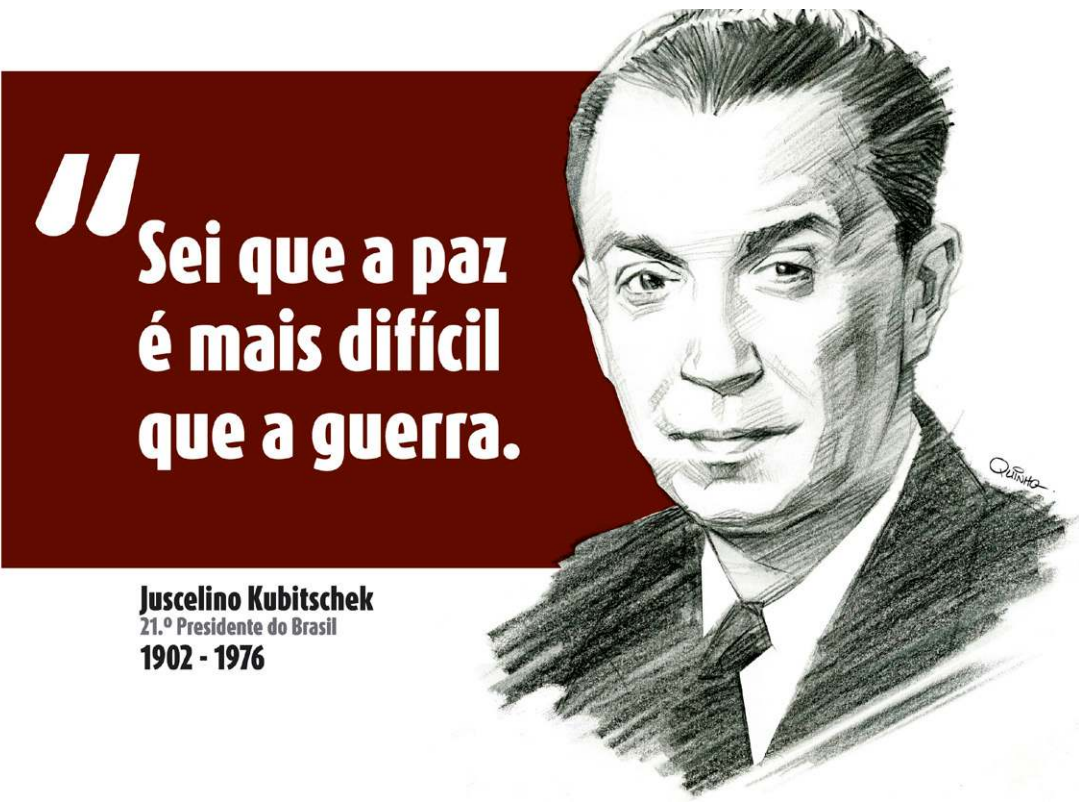
Cruzeiro, passando por cima das ordens do pai em um constrangedor desrespeito hierárquico. Assim como Carlo Ancelotti, Tite tenta abrir as portas do mercado a quem considera sucessor.

Silvestre é outro sobrenome pesado no futebol. Lucas trabalha com o pai, Dorival. Acumula milhas para descolar do famoso da família e seguir carreira solo. Antes, o Corinthians viu passar pelo cargo um membro do badalado clã Díaz. Emiliano mandava mais do que Ramón — técnico campeão da Libertadores em 1996 pelo River Plate. Foi assim também no Botafogo, no Vasco e no Internacional.

O Vitória ostenta um Ventura. Jair é filho de Jairzinho, o Furacão do tricampeonato do Brasil na Copa de 1970. Em entrevista ao **Correio**, publicada em 27 de fevereiro, o autor de seis gols em sete jogos em um Mundial deixou claro que não tem influência na carreira da cria. “Eu não o ajudei. Ele estabeleceu critérios. Endosseï por ele ser uma pessoa muito inteligente, capaz e audaciosa. Está caminhando a passos largos para o sucesso”, projeta.

Sobrenome não é problema. A questão é quando ele pesa mais do que a competência — e cega dirigentes dispostos a confundir pedigree com talento. Johann Cruyff foi um senhor jogador e técnico. Jordi, não! Mas a grife lhe deu oportunidade até na seleção do Equador. Renê não teve o mesmo sucesso do mestre Telê Santana.

Os clubes precisam ser mais seletos, ficar atentos a quem realmente tem talento ou está apenas pegando carona na barra da calça do pai sob pena de jogar dinheiro fora.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Caso Master e o STF

Em relação ao caso Master, os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, do STF, precisam prestar diversos esclarecimentos à sociedade brasileira. No caso de Toffoli, permanece sem explicação a questão relacionada à aquisição de um resort no Paraná, negociação que teria envolvido integrantes de sua família. No caso de Moraes, as circunstâncias apontadas são consideradas ainda mais graves. Continua sem explicação, por exemplo, quais seriam os termos do contrato milionário firmado entre o escritório de advocacia de sua esposa e o Banco Master. Também demandam esclarecimentos as informações, apuradas pela PF, sobre a troca de mensagens de caráter pessoal entre o ministro Moraes e o banqueiro ocorrida justamente no dia em que Vorcaro foi preso pela primeira vez, bem como os diversos telefonemas trocados entre ambos. Em nota enviada à imprensa, o ministro negou a veracidade das informações divulgadas e afirmou que se tratariam de “ilações mentirosas”, colocando em xeque as investigações da PF. A opinião pública exige que ambos os ministros apresentem esclarecimentos mais completos e detalhados sobre esses fatos, pois o cargo de ministro do STF exige conduta irrepreensível, imparcialidade e reputação ilibada, compatíveis com a elevada responsabilidade institucional da função e com a confiança que a sociedade deposita na mais alta corte do país.

» **Ana Beatriz C. C. Lacerda**
Lago Norte

Cazuza

A música cantada por Cazuza “Brasil! Mostra a tua cara”, nos dias de hoje, cairá muito bem. De um modo geral, as corrupções tomaram conta do nosso país. As investigações feita pela Polícia Federal contra o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, envolvendo algumas das nossas autoridades dos Três Poderes, que são os pilares da democracia, vêm deixando a maioria dos cidadãos brasileiros humildes, assim como eu, que trabalham 12 meses, sendo seis desses somente para pagar impostos, muito entristecidos e envergonhados em ver uma grande parte das autoridades devidamente constituídas, que deveriam dar exemplos de honestidades, envolvida em falcatruas financeiras e se apropriando do dinheiro público em benefício próprio.

» **Evanildo Sales**
Gama

Sigilo

A Portaria 41, de 14 de novembro de 2025, do Ministério do Turismo, obriga os meios de hospedagem a manterem o registro de entrada e saída de hóspedes, por meio da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FN-RH) em meio digital, a partir de 20 abril deste ano. Meios de hospedagem são hotéis, motéis, pousadas, pensões, resorts. O ministério quer controlar onde cada cidadão dorme e, logicamente, com quem dorme, já que as outras pessoas também terão que dar seus dados à FNRH. Embora a portaria proíba a divulgação pública de dados individualizados, alguém acredita que nunca haverá vazamento? Quanto isso vai se prestar a chantagens, perseguições, vinganças, destruição moral e denúncias à Polícia Federal? Terá isso sido copiado da Stasi, da Alemanha Oriental ou do Ministério do Interior cubano?

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O “Sicário”, apontado pela PF como braço operacional da milícia privada que blindava Daniel Vorcaro, tenta tirar a própria vida dentro de uma unidade da Polícia Federal. Como alguém sob a custódia do Estado chega a esse ponto? Tem carço nesse angu. Ah, tem!

Paccelli M. Zahler - Sudoeste

Efeito Banco Master: um mar no campo político; no religioso, uma lagoinha.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

De presídio em presídio, o perigoso meliante Daniel Vorcaro vai acabar cumprindo pena no Supremo Tribunal Federal, no Congresso Nacional, no Banco Central ou na Granja do Torto.

Vicente Limongi Netto — Asa Sul

Não precisa nem de estudo para mostrar que aumentou a violência contra a mulher no Brasil. E sabe o motivo? A certeza da impunidade!

Simone Silva — Brasília

Diante da manchete “Trump exige decidir sobre quem será o novo líder do Irã”, uma indagação se impõe: o povo iraniano lhe deu procuração para tal?

Sylvio Belém — Recife (PE)

Não vejo a hora de acompanhar Gabriel Bortoleto acelerando nas pistas da Fórmula 1 na temporada 2026. Ah, que ansiedade! Estamos na torcida. Que seja campeão!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Neymar não consegue jogar 90 minutos, já tem desgaste físico. Ainda assim, quer ser convocado para a Seleção? É muito triste, já foi atleta de alto nível faz tempo!

Gilberto Reis — Santa Rosa (RS)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/
domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Quem o 8 de Março inclui no Brasil?



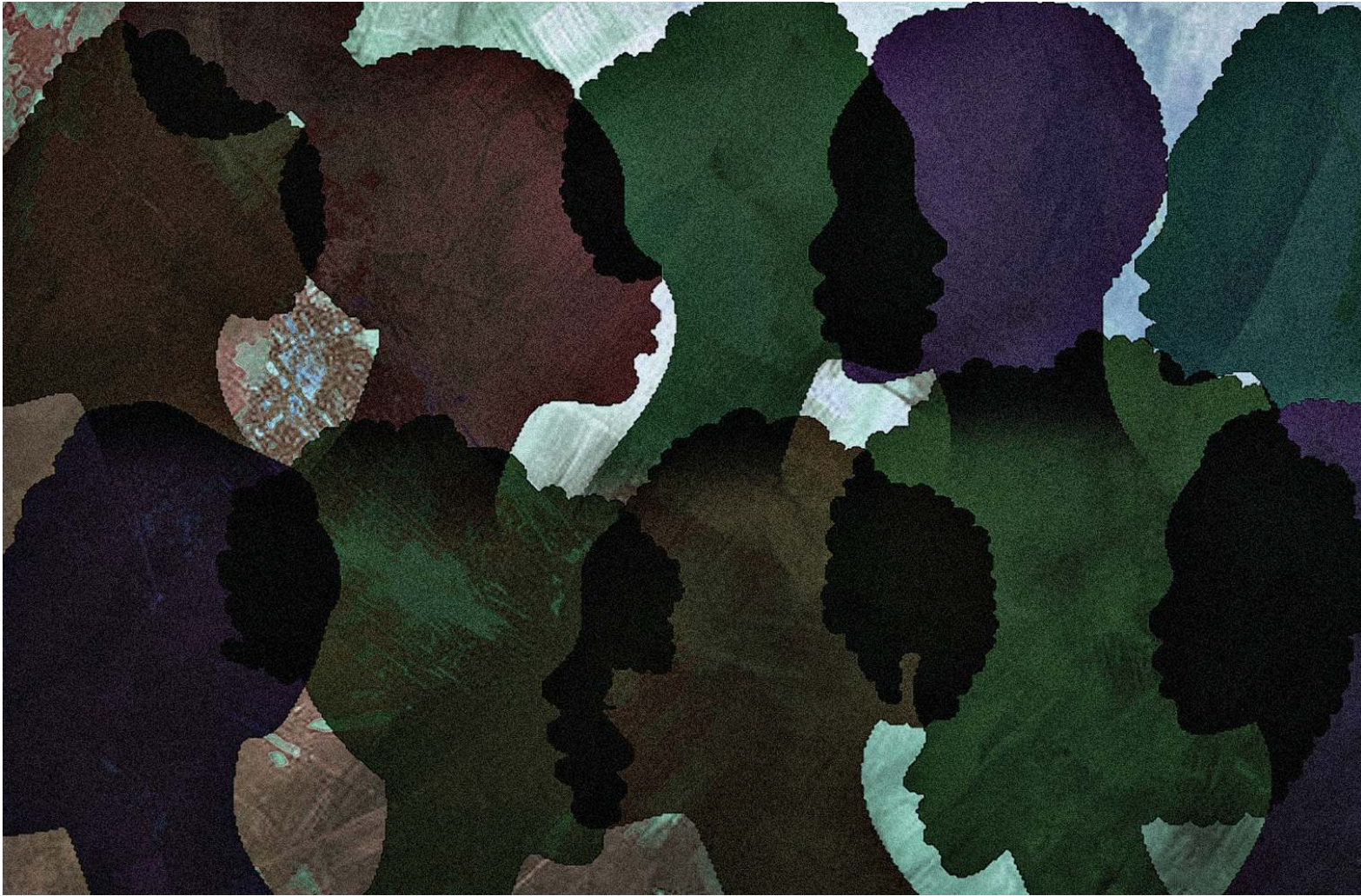
» ROSI COSTA
Doutora em literatura e
práticas sociais (UnB), mãe
e liderança do Movimento
Autônomo de Mães (Mama)

A narrativa consagrada sobre o Dia Internacional da Mulher situa sua origem nas greves e marchas de operárias europeias no início do século 20. Esse marco é historicamente relevante, mas insuficiente para compreender a complexidade da desigualdade de gênero em sociedades marcadas por colonialismo e escravidão. No caso brasileiro, a leitura do 8 de Março deve considerar o dado estrutural da formação social de nosso país, a qual é organizada pelo trabalho forçado de africanas escravizadas, que sustentaram a economia.

A institucionalização do feminismo produziu avanços significativos na ampliação de direitos civis, trabalhistas e políticos. No entanto, a incorporação das experiências das mulheres negras nesse processo foi desigual. A interseção entre gênero, raça e classe é elemento constitutivo da desigualdade brasileira. Políticas formuladas sob o signo da universalidade tendem a reproduzir desigualdades que pretendem combater.

Nesse contexto, trajetórias individuais ajudam a iluminar a estrutura. A literatura de Cristiane Sobral, por exemplo, desloca o debate para o plano simbólico sem perder o vínculo com o material. Em *Não vou mais lavar os pratos*, a recusa da tarefa doméstica é contestação de uma divisão social do trabalho que, no Brasil, tem cor definida.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Guerra dá lucro



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

As duas bombas atômicas que os Estados Unidos jogaram sobre Hiroxima e Nagasaki, no Japão, em 1945, acabaram com a Segunda Guerra Mundial, na sua fase asiática. Mas também serviram para avisar à União Soviética do poder devastador de suas forças armadas. Os russos explodiram sua bomba em 1949 e devolveram o aviso. Agora, a inesperada ação militar combinada de Estados Unidos e Israel contra o Irã tem por objetivo defender a nação judia e avisar a China que o país está cercado por eficientes equipamentos de ataque. É a advertência de que a guerra continua e o Império do Meio enfrenta concorrentes poderosos.

Os Estados Unidos detêm a liderança da economia mundial segundo a medição do Produto Interno Bruto. São US\$ 33 trilhões contra US\$ 22 trilhões da China. Os dois maiores são seguidos, nesta ordem, por Japão, Alemanha e Índia, que, nos próximos anos, deverá chegar ao terceiro lugar entre as maiores economias do mundo. O desempenho do Brasil é decepcionante. Cresceu 2,3% no último ano e desceu para o décimo primeiro entre as maiores economias do planeta. Já foi o sexto maior. Agora, está atrás de Canadá, Rússia e até da Itália. Desempenho muito fraco para quem pretende ter diplomacia influente.

O desenvolvimento econômico espetacular

O poema opera como crítica a uma ordem que historicamente confinou mulheres negras ao serviço doméstico.

Algo semelhante ocorre no campo cultural. A trajetória de Mestra Martinha do Coco, que iniciou a vida profissional como trabalhadora doméstica antes de alcançar reconhecimento artístico, expõe um padrão recorrente de mobilidade restrita e de acesso desigual aos circuitos de legitimação cultural. Examinar quem tem acesso a esses espaços é examinar como o Estado reconhece determinadas produções culturais como dignas de investimento.

O mesmo ocorre com as escolhas do campo da educação. A defesa de uma educação antirracista, como propõe Gina Vieira, desloca o debate da esfera moral para a institucional. A maneira como meninas negras são representadas no sistema educacional influencia suas trajetórias acadêmica, social e profissional. O debate racial na escola revela que a disputa é estrutural, porque decide quais narrativas serão reconhecidas como constitutivas da história.

A escolha de exemplos do Distrito Federal não decorre de regionalismo, mas de método. O DF concentra os Poderes da República e sintetiza a tensão entre centralidade decisória e desigualdade social. É onde se formulam leis de alcance nacional e onde se tornam visíveis as assimetrias no acesso a serviços públicos e oportunidades econômicas. Isso nos permite observar a distância entre a legislação e sua implementação. Quando mulheres negras são sub-representadas no Congresso Nacional e em assembleias legislativas, a consequência não é apenas simbólica. A composição dos espaços de poder influencia a definição de prioridades orçamentárias e a forma como

problemas públicos são enquadrados.

Um desses problemas são as desigualdades enfrentadas pelas mulheres negras, muitas vezes representadas pela imagem de “mulher forte”. Se, por um lado, reconhece-se a resistência histórica diante da adversidade, por outro, naturaliza-se a sobrecarga e desloca-se para o indivíduo a responsabilidade por suportar e superar condições estruturais adversas.

Nesse sentido, a distinção entre igualdade formal e igualdade material é particularmente relevante, porque a Constituição consagra esse princípio, mas a efetividade dele depende de políticas públicas sustentadas e de desenho institucional sólido. A garantia de acesso à creche, saúde integral, proteção contra violência e inserção qualificada no mercado de trabalho não decorre apenas da enunciação de direitos. Exige alocação de recursos, continuidade administrativa e vontade política.

O Dia da Mulher permite avaliar se os avanços normativos foram acompanhados por transformações estruturais e se a representação política reflete a diversidade social. Mulheres negras são 28% da população brasileira, mas somos poucas ocupantes de cargos eletivos. O clamor por uma mulher negra no Supremo Tribunal Federal (STF) é reiteradamente ignorado, e, no Executivo federal, ocupamos pastas de baixo orçamento. Neste cenário de disputas eleitorais iminentes, precisamos atentar para a composição dos espaços decisórios. Se somos a maior parte da força de trabalho da base, precisamos ter maior participação nos espaços de decisão, porque a interrogação que permanece não é apenas quem governa, mas quais experiências sociais são reconhecidas como centrais na definição do projeto nacional.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Os donos da verdade

De acordo com a tradição, a frase: “a verdade está espalhada por aí” é atribuída ao primeiro poeta grego, Píndaro (518 a.C – 438 a.C.), posteriormente replicada pelo filósofo Nietzsche na obra autobiográfica *Ecce Homo*, de 1888. Com essa expressão, o que se busca demonstrar é que a ideia da verdade pode ser encontrada em contextos e fontes diversas, espalhadas aos quatro cantos. Isso ocorre porque as convicções pessoais e empedernidas podem facilmente vir a se tornarem mais perigosas até do que a própria mentira. O sentido profundo dessa expressão sugere algo fundamental para a vida intelectual e política das sociedades: a verdade não pertence a um indivíduo, a um grupo ou a uma autoridade específica. Ela se encontra dispersa na experiência humana, na razão, no debate público e na realidade dos fatos. Nenhuma autoridade, por mais poderosa que seja, possui monopólio sobre ela. A pluralidade de perspectivas constitui justamente o mecanismo pelo qual sociedades conseguem se aproximar de interpretações mais próximas da realidade.

O problema grave surge quando essa concepção é substituída por outra mais perigosa: a crença de que a verdade pode ser definida por decreto, por autoridade ou pela simples repetição de narrativas políticas. Nesse momento, convicções pessoais passam a ocupar o lugar que deveria ser reservado aos fatos. Aquilo que antes era objeto de investigação e debate transforma-se em dogma. E dogmas políticos, quando se consolidam, tendem a produzir crises institucionais profundas.

O Brasil contemporâneo vive, em larga medida, sob os efeitos desse fenômeno. Polarização política intensa, discursos mutuamente excluentes e disputas de narrativas permanentes criaram um ambiente em que cada grupo acredita possuir a própria versão incontestável da realidade. Em vez de debate racional, instala-se uma guerra de narrativas. Em vez de busca pela verdade comum, prevalece a tentativa de impor versões particulares como se fossem fatos incontestáveis. Consequência inevitável desse ambiente é o enfraquecimento das instituições. Quando diferentes grupos passam a afirmar que a verdade depende apenas da posição política de quem a proclama, o terreno comum da convivência republicana começa a desaparecer.

Instituições públicas, que deveriam funcionar como árbitros imparciais, acabam sendo arrastadas para disputas políticas intensas. Em vez de mediadoras, tornam-se parte do conflito. Essa transformação produz efeitos corrosivos sobre a confiança pública. Pesquisas de opinião, realizadas pelo Datafolha e por outros institutos, indicam, ao longo da última década, níveis elevados de desconfiança da população em relação a instituições políticas e administrativas. Tal desconfiança não surge apenas de escândalos ou crises econômicas. Ela nasce também da percepção de que diferentes autoridades apresentam interpretações incompatíveis com a realidade, muitas vezes moldadas por interesses circunstanciais. Filósofos políticos, frequentemente, lembram que democracias dependem de um mínimo consenso sobre os fatos básicos da vida pública.

Hannah Arendt observou que a destruição da verdade factual representa uma das formas mais perigosas de corrosão da esfera pública. Sem fatos reconhecidos coletivamente, debate político perde seu fundamento racional e passa a operar, exclusivamente, no campo da propaganda e da mobilização emocional. A situação brasileira contemporânea reflete, em parte, esse processo. A própria ideia de verdade passa a ser substituída por uma disputa permanente de versões.

Retorno à antiga intuição atribuída a Píndaro oferece uma lição importante para tempos como os atuais. Se a verdade está espalhada, ela não pode ser monopolizada. Nenhum partido, governo ou instituição possui autoridade absoluta para defini-la. Ela emerge, gradualmente, do confronto entre evidências, argumentos e experiências diversas. A crise política e institucional brasileira não pode ser compreendida apenas como resultado de divergências ideológicas ou disputas eleitorais. Em grande medida, ela decorre da erosão de um princípio fundamental da vida republicana: o reconhecimento de que a verdade pertence ao domínio comum e deve ser buscada coletivamente.

Resgatar esse princípio não significa eliminar divergências políticas, algo impossível em qualquer sociedade livre. Significa reconhecer que o debate democrático precisa de um terreno mínimo compartilhado, onde fatos possam ser discutidos com base em evidências e não apenas em convicções. Nesse ambiente, a verdade deixa de estar espalhada pela realidade e passa a ser substituída por versões particulares. Quando isso ocorre, crises institucionais deixam de ser exceção e passam a se tornar parte permanente da vida pública.

» A frase que foi pronunciada

“Lealdade ao país, sempre!
Lealdade ao governo,
quando ele a merecer.”

Mark Twain

» História de Brasília

Não foi dos melhores, o movimento da Proclamação de Brasília. O sr. Garcia, da Cidade Livre, levou claque, e toda vez que dizia alguma coisa com mais ênfase, lá de traz batiam palmas e diziam muito bem. Não era coisa tão interessante porque só lá atrás batiam palmas. (Publicada em 16/5/1962)

AQUECIMENTO GLOBAL tem maior aceleração desde 1880

Estudo mostra que taxa de aumento da temperatura global chegou a 0,35°C nos últimos 10 anos, contra média de 0,20°C de alta a cada década entre 1970 e 2015. Primeiros sinais da velocidade crescente surgiram entre 2013 e 2014

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas determinaram com precisão estatística que o aquecimento global está acelerando. O trabalho, conduzido por cientistas do Instituto Potsdam para Pesquisa do Impacto Climático (PIK), na Alemanha, e publicado ontem na revista *Geophysical Research Letters*, revela que a taxa de aumento da temperatura média da Terra quase dobrou nos últimos dez anos em comparação ao ritmo observado desde a década de 1970.

De acordo com o levantamento, entre 1970 e 2015 o aquecimento ocorreu a uma taxa média de pouco menos de 0,2°C por década. Já nos últimos dez anos, o ritmo estimado chegou a cerca de 0,35°C por década. Segundo a publicação, essa é a taxa mais alta registrada em qualquer período desde o início das medições instrumentais globais, em 1880. Para o estudo, os pesquisadores analisaram cinco dos principais conjuntos de dados globais de temperatura: Nasa, Noaa, HadCRUT, Berkeley Earth e ERA5.

"Agora podemos demonstrar uma forte e estatisticamente significativa aceleração do aquecimento global desde cerca de 2015", revela Grant Foster, especialista em estatística dos Estados Unidos e coautor do estudo. Segundo os cientistas, estudos anteriores já haviam sugerido a possibilidade de intensificação do fenômeno, mas a incerteza ainda era grande. Para reduzir essa margem de erro, os pesquisadores removeram das análises os efeitos de fenômenos naturais que podem distorcer temporariamente os dados de temperatura.

"Filtramos as influências naturais conhecidas nos dados observacionais, de modo que o 'ruído' seja reduzido, tomando o sinal subjacente de aquecimento a longo prazo mais claramente visível", acrescentou Foster.

Entre os fatores que poderiam interferir nas pesquisas estão eventos como El Niño, erupções vulcânicas e variações na atividade solar. Esses fenômenos podem provocar flutuações de curto prazo na temperatura global e, em alguns casos, mascarar mudanças mais duradouras no ritmo de aquecimento do planeta.

"Os dados ajustados mostram uma aceleração do aquecimento global desde 2015 com uma certeza



Enchentes, em 2024, deixaram cidades inteiras soterradas no Rio Grande do Sul: 2,4 milhões de pessoas foram afetadas

Palavra de especialista

Mais problemas graves

"Esse aquecimento é o disparador de muitas das crises globais que estamos vendo, entre elas principalmente as dos eventos extremos. Conforme aceleramos o aquecimento do globo, infelizmente precisamos dizer que vamos acelerar também a frequência — e talvez a intensidade — desses acontecimentos. Isso inclui chuvas extremas, como as que têm

ocorrido agora em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, ou como as que assolaram o Rio Grande do Sul dois anos atrás. Situações como essas serão cada vez mais frequentes. O estudo Brasil em Transformação, produzido pela Fundação Grupo Boticário com a Unifesp, mostrou que, apenas olhando para a questão das chuvas extremas, mais do que dobramos,

nos últimos 20 anos, o número de desastres relacionados a esse fenômeno."

RONALDO CHRISTOFOLETTI, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN) e professor do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)



Arquivo cedido

Eliseu Aquino, o ponto mais importante do artigo é que os pesquisadores analisam as condições de variabilidade natural do clima da Terra. "Ao observar os dados ao longo de 125 anos, eles mostram que, a partir da década de 1970, o aumento da temperatura global passa a se intensificar progressivamente. E, exatamente na última década ou década e meia, esse aumento se torna ainda mais intenso. Na prática, isso quer dizer que as atividades humanas vêm contribuindo para aumentar a concentração de gases na atmosfera. Esse aumento é detectável nos dados e amplifica o aquecimento global."

Motivos incertos

O estudo não investiga diretamente as causas específicas dessa aceleração recente. Ainda assim, os autores afirmam que os modelos climáticos indicam que uma intensificação gradual do aquecimento está dentro das projeções previstas pela ciência do clima.

Conforme Flávia Martinelli, especialista em mudanças climáticas do WWF-Brasil, a humanidade está muito perto de atingir limites planetários muito difíceis de reverter, chamados de pontos de não retorno, como o aquecimento dos oceanos com mudanças de correntes marítimas e morte de centenas de espécies de corais. "Isso afeta a dinâmica dos ecossistemas marinhos e costeiros. Há muitas outras consequências que vivenciamos diariamente: maior dificuldade de prevenir e conter incêndios, secas, deslizamentos e enchentes, perdas de vidas humanas, perdas econômicas e patrimoniais, aumento de desigualdade social, declínio da biodiversidade, descaracterização de biomas inteiros. Todas essas consequências desencadeiam muitas outras, caracterizando uma cadeia de destruição preocupante."

Os pesquisadores alertam que se a velocidade observada na última década se mantiver, o limite de 1,5°C de aquecimento acima dos níveis pré-industriais, estabelecido pelo Acordo de Paris, pode ser deixado para trás antes de 2030. "A rapidez com que a Terra continuará a aquecer depende, em última análise, da rapidez com que reduzirmos a zero as emissões globais de CO² provenientes de combustíveis fósseis", frisa Rahmstorf.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 2 CORUJAS NÔMADES

A última edição do *The Journal of Raptor Research* focou em um único tema: como e por que as aves de rapina se movem, explorando desde os deslocamentos clássicos, como a migração, até o nomadismo. Atenção especial foi dada às corujas-orelhudas (*Asio flammeus*), que precisam percorrer grandes distâncias para encontrar presas em quantidade suficiente — elas têm uma predileção por pequenos mamíferos que se reproduzem em ciclos de "auge e declínio" aproximadamente a cada quatro anos. Segundo os especialistas, a necessidade de movimentação deve se agravar. As mudanças climáticas podem impactar severamente onde e quando pequenos mamíferos aparecem na paisagem, especialmente na tundra, onde muitos predadores dependem de sua presença.



Becky Lyter/Divulgação

Terça-feira, 3 POLUIÇÃO AFETA SAÚDE MENTAL

A Agência Europeia do Meio Ambiente (EEA) alertou para uma ligação entre saúde mental e poluição ambiental e afirmou que a plena aplicação da legislação da União Europeia pode reduzir os níveis de depressão e ansiedade. "Os estudos mostram de forma consistente que a poluição do ar, por exemplo na forma de partículas finas (PM2,5) e dióxido de nitrogênio (NO2), está associada à depressão e a sintomas depressivos", destacou a agência em relatório. A poluição sonora e química também estão entre as principais causas apontadas. Segundo o relatório, soluções baseadas na natureza resultam em benefícios comprovados para pessoas com transtornos mentais, ao reduzir estresse, ansiedade e depressão e melhorar o bem-estar geral por meio do contato com a natureza.

Quarta-feira, 4 SEGREDOS DE JÚPITER

Uma equipe internacional de cientistas fez descobertas inovadoras sobre uma característica espetacular da aurora boreal de Júpiter, revelando uma estrutura de temperatura nunca antes vista e mudanças drásticas de densidade no topo da atmosfera do planeta gigante. Liderado por Katie Knowles, pesquisadora da Universidade de Northumbria (Inglaterra), o estudo fornece as primeiras medições espectrais detalhadas das pegadas aurorais infravermelhas de Io e Europa — padrões brilhantes e luminosos causados pela interação de suas luas galileanas com o poderoso campo magnético de Júpiter. As imagens foram capturadas usando o Telescópio Espacial James Webb (JWST), uma parceria internacional entre a Nasa, a Agência Espacial Europeia e a Agência Espacial Canadense, que utiliza radiação infravermelha para observar o espaço profundo. "Pela primeira vez, conseguimos descrever as propriedades físicas das pegadas aurorais — a temperatura da alta atmosfera e a densidade iônica", observou Knowler no artigo, publicado na revista *Geophysical Research Letters*.



Thomas van de Kamp/Divulgação

Quinta-feira, 5 BIBLIOTECA DE FORMIGAS

Pesquisadores do Instituto de Ciência e Tecnologia de Okinawa, no Japão, e do Instituto de Tecnologia de Karlsruhe, na Alemanha, criaram um gigantesco banco de dados gratuito com mais de 2 mil modelos 3D de formigas. O projeto, chamado Antscan, usou tomografia computadorizada de raios X de alta resolução (similar à tomografia computadorizada médica, porém com ampliação muito maior) alimentada por um acelerador de partículas síncrotron para escanear rapidamente um grande número de espécimes. Essas imagens 3D não apenas mostram o exoesqueleto externo das formigas, mas também revelam suas estruturas internas, como músculos, sistema nervoso, sistema digestivo e ferões, com resolução micrométrica. Essa biblioteca da vida tem aplicações múltiplas e, segundo os cientistas, ajudará a avançar os estudos sobre insetos que, entre outras funções, são essenciais para decomposição, saúde do solo e dispersão de sementes.

CASO MASTER

Correio apurou que o Ibaneis Rocha vetará a maioria das emendas apresentadas pelos deputados distritais. Com isso, projeto volta à CLDF para análise dos parlamentares. Defesa do governador divulgou nota negando o envolvimento dele com Vorcaro

Socorro ao BRB deve ser sancionado até segunda

» ADRIANA BERNARDES
» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA

O Projeto de Lei 2.175/2026, de socorro ao Banco de Brasília (BRB), deve ser sancionado e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal até a próxima segunda-feira. O **Correio** apurou que o governador Ibaneis Rocha (MDB) vai vetar a maioria das sete emendas incluídas pelos deputados distritais na sessão que aprovou o PL, na última **terça-feira**. Com isso, o projeto voltará ao plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) para que os parlamentares analisem os vetos e, só então, a lei será promulgada (**leia O que diz a Lei**).

Questionado sobre o tema, Ibaneis afirmou que “o projeto passará pelas áreas técnicas” e que, depois disso, tomará a decisão. O projeto está com o Executivo desde quinta-feira. A expectativa é de que os deputados apreciem eventuais vetos assim que o projeto for sancionado. Para entrar na pauta, é preciso haver consenso do Colégio de Líderes o que, segundo o presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), “não deve demorar”.

O PL prevê a concessão de nove imóveis, pelo Governo do Distrito Federal (GDF), para serem usados como garantia pelo banco estatal. Técnicos do BRB trabalham para criar um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) com essas áreas, a fim de assegurar liquidez à instituição e, com isso, reenquadrá-la nas exigências do Banco Central. A meta é resolver todas as pendências antes de 18 de março, quando acontece a Assembleia Geral do BRB para a operação de aumento de capital (**leia Calendário e Saiba Mais**).

De acordo com o presidente do BRB, Nelson de Souza, o banco tem um menu de opções de aporte. “Temos subsidiárias que podemos vender participação, temos a carteira do Master, de R\$ 21,9 bilhões, que ainda não vendemos nada, e podemos fazer um Fundo de Investimento de Direito Creditório”, detalhou em entrevista após a aprovação do projeto na CLDF.

“Estratégia de guerra”

Na quinta-feira, diálogos vazados do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, com a namorada dele, respingaram em Ibaneis Rocha. Em uma das conversas, o banqueiro disse estar em Brasília com o governador “combinando uma estratégia de guerra” para viabilizar a compra da instituição pelo BRB.

Ontem, o grupo de advogados que defende o governador no caso BRB-Master — liderado pelo criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay — divulgou nota negando qualquer envolvimento de Ibaneis em negociações com Daniel Vorcaro. “Todas as tratativas sobre o Banco Master foram conduzidas pelo então presidente do BRB e a assessoria dele, de forma técnica e com autonomia. O governador Ibaneis não participou da negociação nem jamais discutiu estratégia negocial, até porque não detém conhecimento técnico na área e nem seria sua atribuição.”

Segundo a nota, “o BRB contava e conta com equipe altamente qualificada, com expertise e autonomia necessárias para conduzir negociações. O papel do governador se restringe a acompanhar e apoiar iniciativas de interesse da população e do GDF, que é acionista majoritário do banco, confiando nas revisões técnicas e encaminhamentos dos dirigentes”.

Ao **Correio**, Ibaneis disse que os encontros com o banqueiro foram “pontuais e rápidos”. “Nunca tratei de estratégia nenhuma, até porque de banco e de mercado financeiro eu não entendo nada”, relatou o chefe do Executivo.

O governador afirmou, ainda, que só deu apoio político à operação de compra do Master pelo BRB porque foi convenciado pelo ex-presidente do banco. “O Paulo Henrique demonstrou, ao longo dos anos, ser um grande executivo e garantiu que a operação era favorável ao BRB, colocando o banco como o sexto do país”, comentou.



Após intensos debates, o PL 2.175/2026 foi aprovado por 14 votos a 10 na CLDF, na última terça-feira. Eventuais vetos de Ibaneis às emendas terão que ser analisados pelos parlamentares



Ibaneis nega qualquer negociação com Daniel Vorcaro

Ed Alves CB/DA Press



Nelson de Souza, presidente do BRB, deu explicações na CLDF

Debate acalorado

Após um debate acalorado, o PL 2.175/2026 foi aprovado por 14 votos a 10. Entre a oposição, formada por parlamentares, servidores da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) e defensores ambientais, a maior reclamação é quanto aos nove terrenos públicos colocados como garantia a possíveis empréstimos tomados pelo BRB. Entre eles, está a Gleba A, localizada na Serrinha do Paranoá. A área conta com 716 hectares e é considerada estratégica para a recarga hídrica do DF. A base de apoio foi formada por governistas e funcionários do banco, representados pelo Sindicato dos Bancários, que defenderam a aprovação da matéria, sob o argumento de que a medida era necessária para garantir a sobrevivência e o fortalecimento da instituição financeira.

Esclarecimentos

Na quarta-feira, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) deu um prazo de 30 dias para que o BRB preste esclarecimentos sobre as operações com o Master. A instituição já havia enviado informações, mas o tribunal as considerou insuficientes e determinou o novo prazo, que termina em 4 de abril.

Na mesma sessão, o plenário do TCDF apreciou o pedido da Câmara Legislativa para que a Corte faça uma inspeção no Banco de Brasília. Em 28 de janeiro, o tribunal

O que diz a lei

Inicialmente, o projeto elaborado pelo GDF previa um total de 12 terrenos públicos como garantia a possíveis empréstimos realizados pelo BRB. Após encontrar resistência por parte dos deputados distritais, o governo alterou o texto da proposta e reduziu para nove a quantidade de áreas públicas disponibilizadas como garantia.

No projeto aprovado, consta o valor de R\$ 6,6 bilhões como limite a empréstimos a serem tomados pelo BRB. Segundo texto da proposta, o GDF poderá optar por transferir diretamente os bens ao banco para que ele promova sua alienação ou exploração econômica; promover a alienação prévia dos bens e aportar na instituição os recursos; estruturar operações combinadas ou sucessivas envolvendo as alternativas anteriores; realizar operações de securitização, constituição de fundos de investimento imobiliário ou patrimonial, sociedades de propósito específico ou outras estruturas financeiras destinadas à monetização dos ativos.

autorizou a realização de inspeção no Instituto de Previdência dos Servidores do DF (Iprev-DF) e no próprio BRB, além da apuração dos efeitos da liquidação extrajudicial do Banco Master sobre o patrimônio do Fundo Solidário Garantidor (FSG). O processo corre em segredo de Justiça.

O Banco de Brasília informou que não foi notificado do novo prazo e seguirá colaborando com todos os pedidos do TCDF, nos prazos designados. “Ressalta, ainda, que procedimentos de inspeção são corriqueiros e inerentes à atuação como empresa pública”, afirmou a instituição.

Emendas

Sete das 13 emendas apresentadas pelos deputados distritais ao PL 2.175/2026 foram aprovadas. O deputado Eduardo Pedrosa (União Brasil) apresentou duas: uma para assegurar transparência à alienação dos bens integrados ao patrimônio do BRB e outra para garantir o princípio da proporcionalidade: se o prejuízo do banco for recuperado, ou se os imóveis valorizarem acima do necessário para salvar a estatal, o patrimônio excedente deve retornar ao dono original.

Iniciativa dos deputados Wellington Luiz (MDB) e Pepa (PP), outras duas emendas incluem a exigência de que “toda medida de recomposição, reforço ou ampliação do patrimônio líquido ou do capital social do BRB com recursos ou bens públicos do Distrito Federal deverá estar acompanhada de plano formal de retorno econômico ao ente controlador”.

A quinta emenda foi apresentada pelo deputado Hermeto (MDB) e trata da constituição de Fundos de Investimento Imobiliário (FII), tendo o DF como cotista inicial e o BRB como responsável pela estruturação do fundo.

A sexta, de autoria do deputado Jorge Vianna (PSD), visa assegurar o fortalecimento e a ampliação da participação acionária do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev/DF) nas operações de capitalização do BRB realizadas com bens públicos do DF.

Proposta pelo deputado Wellington Luiz (MDB), a sétima emenda aprovada estabelece que o DF deverá compensar, mediante bens imóveis de valor equivalente, os que são de propriedade da CEB, Caesb e Terracap. Originalmente, o texto do Executivo local estabelecia compensação apenas para a Terracap.

Saiba mais

Condomínio de investidores

Os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) são estruturados no Brasil como um condomínio de investidores destinado à aplicação coletiva de recursos em ativos ligados ao mercado imobiliário. A base legal desse tipo de fundo está na Lei nº 8.668, de 1993, e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Pela legislação, o FII não possui personalidade jurídica própria e é constituído sob a forma de condomínio fechado, no qual os investidores adquirem cotas que representam sua participação no patrimônio do fundo.

A criação de um FII começa com a elaboração do regulamento do fundo e seu registro na CVM, etapa necessária para autorizar a oferta pública de cotas aos investidores. A administração do fundo deve ser exercida por uma instituição financeira autorizada pela comissão. Além do administrador fiduciário, o fundo pode contar com um gestor de recursos, profissional ou empresa responsável por tomar as decisões de investimento, selecionando os ativos imobiliários que integrarão a carteira.

A governança do FII prevê a assembleia de cotistas, instância deliberativa na qual os investidores podem votar decisões como mudanças no regulamento, substituição do administrador ou aprovação de operações relevantes. Depois de constituído e capitalizado por meio da emissão de cotas, o fundo passa a investir no mercado imobiliário e a distribuir aos cotistas os resultados obtidos com aluguéis, vendas de ativos ou rendimentos financeiros, observando as regras de transparência e prestação de informações exigidas pela CVM.

Calendário

18 de março, assembleia de acionistas

31 de março, divulgação do balanço final a ser entregue ao BC

4 de abril, prazo para novos esclarecimentos ao TCDF



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Alienação do cronista

Um cronista deve falar de questões sociais ou é melhor que fique com os assuntos amenos? A dúvida assola várias pessoas. E, confesso, que eu mesmo vivo o dilema. De outra parte, de vez em quando, alguém me sopra no ouvido: “O que Rubem Braga diria da situação vivida pelo país na atualidade?”

O mestre da crônica ficou com a imagem de alienado lírico incurável, a discorrer, infinitamente, sobre o voo de borboletas ou a gentileza dos passarinhos. Mas trata-se de engano. O ilustre colega foi extremamente combativo e escreveu sobre os principais problemas do século 20: rebelou-se contra o nazismo, denunciou as torturas durante governos ditatoriais, protestou contra as guerras, brigou pelo monopólio da Petrobras, revoltou-se contra a fome, debateu as inovações da arte moderna, defendeu a estabilidade do emprego dos trabalhadores e chamou a

atenção para a indiferença dos governos com os miseráveis.

“É difícil mesmo ser cronista neste país”, escreveu Braga. “O primeiro mandamento de um cronista é variar de assunto, saltar disto para aquilo, falar de bois e de nuvens, de máquinas e metafísicas. Pois isso não se pode fazer. O país é horivelmente monótono. Seus males e suas vergonhas se repetem com tão insistente despudor que o remédio é voltar a eles.”

As notícias de torturas nos quartéis durante a ditadura não passaram em branco: “Que os quartéis do Exército sejam

locais de espancamento e tortura é coisa que não pode agradar a nenhum militar honrado. A covardia é algo que repugna fortemente os homens de farda. Infelizmente, a verdade é que a Revolução tem seus primeiros meses marcados por essa mancha detestável”.

Mais do que cronista, ele se considerava jornalista, uma máquina de escrever, com algum uso, mas ainda em bom estado de funcionamento. Fez até uns versinhos para brincar com a opção de jornalista: “Quando eu era rapazinho/Queria ser intelectual/Mas hoje sou jornalista/

Que faço eu no jornal?/Sou cozinheiro do trivial!/Sou cozinheiro do trivial!”

Os governos autoritários sempre foram alvos da ironia, da sátira e do humor, que raivavam a poesia: “Parece que vão fazer uma lei para proibir dizer essas e outras coisas. Como não gosto de cadeia, passarei a falar das borboletas azuis. Encherei as colunas deste jornal e os ares desta República de borboletas azuis até que seja proibido falar das borboletas azuis. Então, se me permitirem, falarei das borboletas amarelas. Há muitas borboletas e muitas cores neste país; estou sereno e otimista”.

» CB.PODER | JÚLIO CÉSAR REIS | DIRETOR DE COMERCIALIZAÇÃO DA TERRACAP

Gestor afirma que a área localizada na Serrinha do Paranoá, incluída no projeto de lei ligado ao BRB, tem 716 hectares, não tem cursos d’água e pode ser urbanizada conforme o Pdot. Densidade prevista na região é de 50 habitantes por hectare

Gleba pode ter 35 mil moradores

» ANA CAROLINA ALVES

A área conhecida como Gleba A, incluída no projeto de lei que permite ao Governo do Distrito Federal (GDF) usar imóveis públicos como garantia em possíveis operações de capitalização do Banco de Brasília (BRB), tem 716 hectares e poderia abrigar cerca de 35 mil moradores, caso seja urbanizada, conforme parâmetros do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot). O terreno pertence à Terracap, fica na região do Brejo do Torto, próximo à Torre de TV

Digital, e tem sido alvo de críticas de ambientalistas e moradores da Serrinha do Paranoá. O diretor de Comercialização da Terracap, Júlio César Reis, falou ontem sobre o tema no CB.Poder — parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Roberto Fonseca, ele afirmou que a área não possui ocupações nem cursos d’água e defendeu que o debate público é importante para esclarecer dúvidas sobre o uso do terreno. Confira alguns trechos da entrevista.

Qual é exatamente essa gleba incluída no projeto de socorro ao BRB?

A gleba A é uma área de 716 hectares pertencente à Terracap. Essa gleba fica situada em uma área de expansão urbana da cidade. Ela ainda não é um imóvel urbano, porque ainda não passou pelo rito do parcelamento do solo urbano, mas está passível de ser urbanizado, de acordo com a legislação do Distrito Federal. Não existe nenhuma ocupação, casa, condomínio ou chacareiro, ninguém ocupa essa área. Também não existe, dentro da área da gleba A, nenhum curso d’água.

Os moradores e a Associação Preserva Serrinha dizem que a região em si tem de 20 a 25 mil moradores. Qual a capacidade populacional da área de 716 hectares e o que precisaria de infraestrutura se ela chegasse a ser implantada?

Assim como as regiões administrativas do DF, essa região da Serrinha do Paranoá é um platô, não

tem nenhum curso d’água nela. E as regiões dos vales não são alcançadas pela gleba. A densidade prevista naquela região, pelo Pdot, é de 50 habitantes por hectare. Com isso, considerando uma área de 716 hectares, nós temos uma população de aproximadamente 35 mil pessoas residindo ali, seguindo todas as diretrizes de licenciamento ambiental, urbanístico e de implantação de infraestrutura que obviamente deverão ser consideradas no momento em que um projeto de parcelamento de solo for proposto.

Qual era o projeto da Terracap para essa área?

Certamente todos nós já ouvimos falar aqui de um sistema viário que ligaria a região do Plano Piloto até a região norte da cidade. O governo chegou a estudar uma parceria público-privada, fez um procedimento de manifestação de interesse destinado à iniciativa privada, um consócio se apresentou, estudou a área, no intuito de, com a exploração

Correio Braziliense



imobiliária dessa gleba A, conseguir os recursos necessários para construir o sistema viário, composto de duas fontes: uma passando no braço do Córrego do Torto e outra passando no braço do Córrego do Bananal. Os dois formam o Lago Paranoá. Um túnel atravessaria o Lago Norte e chegaria até Sobradinho.

Essa área seria dada em pagamento para construção desse sistema?

Sim, mas recentemente houve uma mudança na estratégia do governo. Essa área deixou de ser considerada para esse fim, e agora esse imóvel não faz parte do planejamento estratégico da Terracap, porque já estava à disposição da Secretaria de Mobilidade para esse uso.

Quem ficaria responsável pela implantação da infraestrutura na área? Essa infraestrutura de mobilidade pode atingir a região que é preservada?

Quando se planeja um bairro, é de responsabilidade do empreendedor construir todo o sistema viário necessário para servir aquele bairro. Quando a Terracap é empreendedora, nós construímos todo o sistema viário e implantamos toda a infraestrutura necessária para que aquele bairro funcione. Se o empreendedor for um privado, qualquer um que seja, ele será o



Essa gleba fica situada em uma área de expansão urbana da cidade. Ela ainda não é um imóvel urbano, porque ainda não passou pelo rito do parcelamento do solo urbano, mas está passível de ser urbanizado, de acordo com a legislação do Distrito Federal"

"O que existem são estudos contratados pela Terracap que apontam para a viabilidade de toda ocupação daquele espaço com um parcelamento do solo urbano

responsável por isso tudo. E, obviamente, tudo é feito após o licenciamento ambiental.

Há um projeto concreto de ocupação da área neste primeiro momento ou apenas está sendo utilizada como garantia financeira?

Não existe um projeto pronto para ocupação daquela área. O que existem são estudos contratados pela Terracap que apontam para a viabilidade de toda ocupação daquele espaço com um parcelamento do solo urbano. A Terracap contratou recentemente a Universidade de Brasília (UnB), que apresentou um estudo fantástico que aponta que o parcelamento do solo urbano com instalação de dispositivos de infiltração forçada de água no solo, que nada mais são do que pequenas caixas e pequenos reservatórios que você constrói dentro de cada lote e a água infiltra ali em vez de ir para a rua.

Outro argumento apresentado pelos ambientalistas em relação à região, é que ali é uma área de vegetação nativa do Cerrado...

Aquela região não é uma área de vegetação nativa. A vegetação nativa foi removida na década de 1970, quando a Proflora, que era uma empresa do Governo do Distrito Federal, que tinha como missão promover o reflorestamento de

algumas áreas, promoveu ali um reflorestamento usando pinus. Na realidade, aquilo que tecnicamente nós classificamos como campo sujo. Quando se usa uma cultura como pinus ou eucalipto, que não são culturas típicas do Cerrado, elas drenam completamente o solo daquela região. Anos após a sua retirada, percebemos que a vegetação nativa tem muita dificuldade de se recompor em função disso. Obviamente, existem lá hoje ainda, do Cerrado, árvores espaçadas, mas não é mais um cerrado nativo.

Acredita que vai ser necessário mais debate junto à população que mora ao redor para a implementação da área?

Esses debates são importantes e evidenciam um fato que é importante em toda cidade. Aqui em Brasília, as pessoas estão se apropriando da cidade, estão reconhecendo a cidade como um espaço delas. E obviamente querem entender. Nós temos situações distintas na Serrinha do Paranoá. Uma situação é de uma área cujo ordenamento territorial do DF, desde 1997, já prevê uma ocupação urbana que é exatamente essa área da gleba A. Outra coisa é que está 100% condizente com o modelo de ocupação urbana do Distrito Federal, que é o modelo de ocupação dos platôs. Uma terceira coisa ainda é que nós temos, destoando de tudo isso, uma série de ocupações irregulares que acontecem na região da Serrinha do Paranoá e que danificam o meio ambiente, degradam a qualidade da água que chega até o Lago Paranoá. As pessoas têm que se mobilizar contra o parcelamento irregular do solo e não contra o parcelamento regular.

No projeto do BRB, a área foi avaliada em R\$ 2,2 bilhões. Quem fez essa avaliação? Esse valor está condizente?

Está 100% condizente. Essa avaliação foi feita pela própria Terracap. Não é a primeira vez que nós avaliamos essa área. Essa área vem sendo avaliada desde 2013. Obviamente, na medida em que surge um uma nova legislação que muda a capacidade ou as diretrizes de ocupação daquela área, esse valor varia em função daquilo que pode ou não fazer naquele local. Esse valor de R\$ 2,2 bilhões é fruto da última avaliação que foi agora feita pela Terracap.

Aquela região comporta verticalização?

Aquela região possui diretrizes urbanísticas, sim, que permitem verticalizar e construir até quatro pavimentos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 6 de março de 2026

» Campo da Esperança

Antônio de Sousa Santos, 59 anos
Aracelia Soares de Azevedo, 95 anos
Eni Maria de Oliveira, 85 anos
Florisbela Maria da Silva, 59 anos
Janilton Antônio de Carvalho, 61 anos
João Francisco Bueno, 76 anos
Luis Carlos Alves, 60 anos
Luzia Campelo de Magalhães, 73 anos
Marcello Machado e Dias, 60 anos
Marcelo Lourenço Silva, 48 anos
Norberto Tomas Pereira, 84 anos
Rafael Vargas Tiziotti, menos de 1 ano
Tânia Gomes de Pinho, 66 anos

» Taguatinga

Carlos Vieira de Almeida, 48 anos
Eriberto Mendes de Araújo, 75 anos
Geraldo Miguel Costa, 91 anos
Ilca Lemos de Abreu Franco, 72 anos
Jandilson Ferreira de Araújo, 49 anos
João Lopes da Cunha, 88 anos
José de Ribamar Vieira Carneiro, 78 anos
Maria Aparecida Resende Miranda, 64 anos
Maria do Socorro Soares Ribeiro, 74 anos
Raimundo Pereira Reinaldo, 62 anos

» Gama

Alessandro Pereira dos Santos, 44 anos
Antonia Jose de Souza, 88 anos

Elias Paulino de Paula, 69 anos
Izaura Pereira dos Santos, 79 anos
Jose Calvalcante, 61 anos
Marcondes Amaro da Silva, 61 anos
Matheus Oliveira Galvão, menos de 1 ano
Rita Felix de Lima, 86 anos
Samantha Isis dos Santos do Amor Divino, 35 anos

» Planaltina

Claudionor Maria Neto, 66 anos
Gilvanete Soares da Silva, 59 anos

» Brazlândia

Benedito da Costa Carvalho, 81 anos

» Sobradinho

Archibaldo Xavier Melo dos Santos, 67 anos
Gilton Sousa dos Reis, 59 anos
Luciano Lira Bezerra, 57 anos
Maria Augusta Dias Ribeiro, 97 anos
Valdete Campelo da Silva, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Adonias Gonçalves Bezerra, 82 anos (cremação)
Francisco de Oliveira Quirino, 58 anos
Izabel Assis dos Santos, 79 anos
Jair Moutinho Junior, 71 anos

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Correio Braziliense

Tesouro imobiliário

A gleba "A" da Terracap, localizada no Setor Habitacional Taquari, incluída na lista dos nove imóveis que poderão ser dados como garantia para operações de crédito ou para alienação, no socorro à recuperação do Banco de Brasília (BRB) é uma área de interesse histórico de grileiros, em local privilegiado, próximo ao Lago Norte. No local, empreendedores

irregulares tentaram implantar o condomínio Tomahawk ou Mirantes do Castelo. Durante anos, a Terracap manteve embates com supostos proprietários particulares que reivindicavam a área, para a implantação de um condomínio. Mas o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) deu ganho de causa à Terracap, como a dona da área. O terreno de 716 hectares está registrado em nome da empresa pública do DF no Cartório de 2º Ofício do Registro de Imóveis. O impasse foi encerrado em 2017, quando as decisões favoráveis à Terracap transitaram em julgado.

Enganação

A área onde seria erguido o condomínio Tomahawk nunca chegou a ser ocupada. Os grileiros vendiam o direito de ocupação, mas nunca conseguiram entregar o lote. Era um loteamento fantasma, feito para enganar incautos.



Gustavo Moreno/STF

Governança e contabilidade

O ministro do Tribunal de Contas da União Benjamin Zymler falará, na terça-feira (10/3), sobre o futuro do controle e os desafios da construção de um Estado mais eficiente e íntegro. A palestra ocorre dentro de seminário organizado pelo Conselho Federal de Contabilidade para marcar a posse de sua nova diretoria, liderada pelo contador Joaquim Bezerra, na 4ª feira (11/3).



Marcelo Ferreira/CB

Gonet rebate Mendonça

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, rebateu as críticas do ministro André Mendonça sobre uma suposta demora que levou à decretação da prisão preventiva de Daniel Vorcaro sem manifestação do Ministério Público. "A oitiva do titular exclusivo da ação penal não se resume nem pode ser considerada uma formalidade vazia de importância real. Se bastasse à representação policial se referir a fatos para se ter como impositiva, não haveria a necessidade de manifestação do Ministério Público - e nem mesmo de decisão fundamentada do juiz", afirmou.

Prestígio internacional

Instituições de 15 países confirmaram presença na posse do novo presidente do CFC, incluindo a Federação Internacional de Contadores (IFAC), a Associação Interamericana de Contabilidade (AIC) e o Banco Mundial.



À QUEIMA-ROUPA

GIULIA TADINI, PRESIDENTE DO PSOL-DF

"O PSol é um partido relevante no cenário político do DF, que sempre lançou candidatura ao governo. Reivindicamos a posição de vice na chapa para o governo e as suplências nas candidaturas ao Senado"

Pelo andar da carruagem, a esquerda terá pelo menos duas candidaturas ao GDF nas eleições. Como o PSol-DF se posiciona?

Hoje vemos o GDF envolvido em um dos maiores escândalos de corrupção, com o caso Master. É preciso construir uma alternativa frente à continuidade deste grupo político que já está há sete anos no Buriti, que sempre teve o apoio do bolsonarismo. O PSol defende a unidade da esquerda e centro-esquerda. A partir de um programa comum por mais direitos: que ponha fim à lógica de mercado do IGES, fortaleça o SUS, garanta orçamento real para o enfrentamento a violência contra as mulheres, e tarifa zero todos os dias.



Gustavo Moreno/STF

difficultam uma vitória da esquerda?

Certamente. Duas candidaturas podem impedir a ida da esquerda para o segundo turno, em um momento de crise política.

Na questão da possível federação do PSol com o PT-PCdoB e PV, o qual a sua opinião? O que seria melhor para o partido?

Sou contra a federação com o PT. E essa é a opinião majoritária no partido, de mais de 70%. A federação colocaria a autonomia de crítica e a independência política do partido em risco, ficando subordinado ao PT. Importa que o PSol estivesse junto com o Centrão em diversos estados. Prejudicaria o fortalecimento de pautas e a construção de novas lideranças.

Acredita que a federação ajudaria na eleição de deputados federais e distritais do PSol?

Não necessariamente. Em alguns estados poderíamos ganhar, mas em outros perderíamos. O PSol não se move somente pelas eleições, buscamos construir uma esquerda renovada, coerente e anticapitalista no país.

Ainda acredita que pode haver uma união no primeiro turno?

Sim. Entendemos que é possível e necessário com construção coletiva, com o diálogo entre os partidos e pela base.

O PSol reivindica uma posição na chapa majoritária?

O PSol é um partido relevante no cenário político do DF, que sempre lançou candidatura ao governo. Reivindicamos a posição de vice na chapa para o governo e as suplências nas candidaturas ao Senado. Apostamos muito na chapa Erika Kokay e Leila Barros para enfrentar a extrema-direita na disputa para o Senado.

Acha que duas candidaturas

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / O advogado Cláudio Martins Lourenço perde a licença após repercussão da ficha criminal. Ele acumula passagens por crimes graves, como estupro e violência doméstica

OAB suspensa após histórico violento

» DARCIANNE DIOGO

Após a repercussão de um caso envolvendo o advogado Cláudio Martins Lourenço, a Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) anunciou a suspensão da carteira do advogado na manhã de ontem. A fagulha que motivou a retirada da licença ocorreu após ele ser detido por desacato a policiais na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte) e pela revelação da vida pregressa do defensor.

A detenção de Cláudio ocorreu na noite de segunda-feira. O episódio trouxe à tona a ficha criminal do advogado, que inclui condenações e investigações por delitos graves, como estupro, ameaças e violência doméstica. Em nota enviada ao **Correio**, a ordem dos advogados comunicou que, "diante da gravidade dos fatos que vieram ao conhecimento da Seccional do Distrito Federal, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) somente agora, o advogado Cláudio Martins Lourenço foi



Diante da gravidade dos fatos que vieram ao conhecimento da Seccional do Distrito Federal, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) somente agora, o advogado Cláudio Martins Lourenço foi suspenso"

OAB-DF

suspenso".

O motivo para a suspensão, segundo a entidade, foi a apreensão de documentos conhecidos como "nada consta" em desfavor de Cláudio. "O caso segue em

tramitação no Tribunal de Ética e Disciplina (TED) e no Conselho Pleno, e corre em sigilo, conforme determina a lei", pontua a nota.

Ainda em nota, a OAB/DF ressalta que "a defesa das prerrogativas da advocacia é um ato institucional e coletivo, essencial à garantia do direito de defesa da sociedade". A Seccional ainda afirmou que atua com firmeza tanto na defesa das prerrogativas quanto na apuração rigorosa de eventuais condutas incompatíveis com a ética profissional.

Entenda o caso

Cláudio compareceu à delegacia para atender um cliente, na segunda. Testemunhas policiais prestaram depoimento sobre o episódio. Segundo os agentes, o delegado plantonista determinou a saída temporária das pessoas do recinto da delegacia por questões de segurança, pois havia um preso alterado, desferindo chutes contra objetos no interior da unidade.

Por isso, o delegado informou que seria necessário o uso de gás

Reprodução



Prisão de Lourenço (E) por desacato foi na segunda-feira e foi gravada em vídeo

de pimenta para conter o preso, sendo a evacuação uma medida preventiva, informaram os policiais. Narram ainda que o advogado se recusou a sair e desferiu xingamentos aos profissionais.

A PCDF justifica o uso da força proporcional para a contenção do advogado, que demonstrava desobediência e resistência. Ainda de acordo com as testemunhas, Cláudio negou-se a fornecer o nome, dizendo ser uma pessoa em situação de rua.

Processos

O advogado também responde na Justiça a processos por violência doméstica. O caso mais recente ocorreu em 2025: ele é investigado por cárcere privado e perseguição contra uma jovem de 21 anos. Em maio daquele ano, a vítima procurou a 32ª DP (Samambaia Sul) para prestar queixa contra o defensor. Ela relatou ter conhecido Cláudio em dezembro de 2024. Os dois começaram a conversar e a sair, mas

não firmaram compromisso formal. Segundo ela, em 18 de fevereiro de 2025, dia do seu aniversário, o advogado a ligou de maneira insistente, foi ao condomínio sem avisá-la e implorou ao porteiro para que a chamasse.

O nome de Cláudio aparece como investigado em 14 inquéritos policiais e nove Termos Circunstanciados. Dois dos procedimentos resultaram em decisões condenatórias. As ocorrências são de 2002 a 2025. Nove são estupro.



O presidente do TCU, Vital do Rêgo, e Antônio Campos



O ministro do TCU Augusto Nardes e a CEO da Rede Governança Brasil, Cris Nardes



Os secretários de Turismo e de Cultura do RS, Ronaldo Santini e Eduardo Loureiro



O chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, e o deputado federal Júlio César Ribeiro

Aniversário surpresa

Para comemorar os 51 anos de Júlio Cesar Ribeiro, amigos do deputado federal, lideranças políticas e apoiadores organizaram uma festa surpresa no Oscarito Brasília, na noite de 24 de fevereiro. O evento foi marcado por homenagens, discursos e momentos emocionantes.



A sócia-proprietária da AmericaNews Juliana Carneiro; a diretora-executiva, Dnyse Queiroz; e o superintendente do Manhattan Shopping, João Marcos Mesquita



Beto Gonzales, Itur Bartz, Aida Tonello Bartz, Gabriel Ortaça, Patricio Maycar, Ana Rita Rebes Trindade e Augusto Baumgratz

Do Sul para a capital

O ministro Augusto Nardes recebeu familiares, amigos e autoridades no Instituto Serzedello Corrêa, no TCU, para comemorar os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis, na última terça-feira. O evento celebrou o encontro entre culturas e a memória histórica missioneira do Rio Grande do Sul, com

declamações, palestras, exposições, apresentações musicais e comidas típicas, que destacaram a memória, a fé, a cultura e a identidade do sul do país. Vestidos a caráter e muitos com chimarrão em mãos, os convidados se alegraram com a reunião e a valorização das tradições gaúchas.



O sócio-fundador do The Brunch Arthur Junior, o sommelier da Villa Triacca Francisco Cenci e o sócio-proprietário do Palomina Mauro Grattapaglia



Mariana Pereira, Nathalia Araújo e Tannise Moura



Kamila Ribeiro, Caroline Rodrigues e Marcella Daher

Desvendando o sabor dos vinhos

A 9ª edição da experiência enogastrônômica para quem ama vinhos, o Wine Class, foi realizada na noite da última quinta-feira, no Palomina Wine Bar. Organizado em formato de degustação, o evento produzido pelo Grupo The Brunch ocorre a cada dois meses e convida os participantes para uma imersão gustativa em rótulos cuidadosamente selecionados. Nesta edição, os participantes foram guiados pelo sommelier Francisco Cenci, da vinícola brasileira Villa Triacca, e ensinados a desvendar aromas, corpo, coloração e sabor dos vinhos, assim como do menu de harmonização elaborado pelo restaurante Palomina.

Novo espaço de beleza

Um coquetel exclusivo no Manhattan Shopping, em Águas Claras, celebrou a inauguração da AmericaNews Beauty, marca do segmento de beleza, autocuidado e perfumaria, na última terça-feira. Influenciadores e personalidades do mundo da moda e beleza prestigiaram o evento e se divertiram com experiências sensoriais que marcaram a noite.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

ACOLHIMENTO Desfile com 25 assistidas pela rede de proteção do DF marca o mês da mulher e celebra a ressignificação de histórias marcadas pela violência doméstica. Participantes comemoraram ação

A passarela do recomeço

» EDUARDO FERNANDES

Força, superação e autoestima. Muito além dos tecidos e da maquiagem bem feita, o que se viu na passarela montada na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), ontem, foram mulheres repletas de histórias marcadas por desafios. Realizado em celebração ao mês da mulher, o desfile de moda emocionou o público e mostrou, ainda, a potência feminina tecida em relatos de esperança e alegria.

O evento reuniu vítimas assistidas pelos Comitês de Proteção à Mulher, da Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF). Ao todo, 25 mulheres desfilaram, transformando dor em um manifesto de recomeço. De acordo com Luana Maia, subsecretária de Proteção à Mulher, a ação é parte do esforço contínuo para tornar visível o suporte estatal.

"A secretária Giselle Ferreira sempre diz que precisamos salvar vidas, e salvamos vidas levando informação. A secretária não para, fazemos desde a entrega de cartilhas até eventos como este, que dão um novo direcionamento às assistidas", pontuou Luana.

Para as protagonistas do dia, o acolhimento superou a estética. Geralda Aparecida, 43 anos, desfilou carregando a memória da mãe

e o desejo de romper ciclos geracionais. "É uma sensação de pertencimento, de me permitir viver uma renovação", contou.

Emocionada, desabafou sobre os momentos difíceis que viveu, antes de estar em uma nova realidade, recheada de felicidade e perspectiva para o futuro. "Estou aqui em nome da minha descendência futura, para defender a honra das mulheres. Somos guerreiras e sobreviventes. Precisamos educar nossos filhos dentro de casa para que respeitem as mulheres. Eu passo isso para o meu filho."

Segundo a secretária da Mulher, Giselle Ferreira, é importante que todos estejam atentos e envolvidos nas pautas relacionadas às mulheres. "Quando vemos uma política pública dando resultado, ficamos muito felizes. Elas aparecem aqui com salto, sem salto, com ou sem vergonha. Essa temática é para convidar, especialmente, os homens a participar desse movimento", destacou.

Brilho

A curadoria visual ficou a cargo do stylist Jean Carlos Veira da Silva, que enfrentou o desafio de preparar mulheres que nunca haviam pisado em uma passarela. "A autoestima da mulher que passa por certas situações vai sendo degradada

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Evento batizado de Tecidas de Histórias ocorreu na Câmara Legislativa e emocionou o público

com o tempo. Trabalhamos a feminilidade foi o ponto chave", explicou. Ele utilizou peças do designer Fernando Cardoso e de marcas parceiras, para representar diferentes facetas femininas. "Trouwemos a mulher sensual, a trabalhadora, a do dia a dia. Ver o olhar delas brilhando ao se verem prontas e bonitas é o melhor resultado final", disse Jean.

Maria Inês Campos Sampaio, 63, viveu quatro décadas sob violência por desconhecer seus direitos. "O principal é divulgar a rede de apoio. O silêncio me forçou a aguentar 40 anos porque eu achava que ia para o meio da rua. Não tinha ideia dessa estrutura e desse acolhimento", revelou Maria Inês, após sua estreia nas passarelas.

Para ela, o desfile foi uma lição de dignidade: "Um relacionamento tem que ser uma estrutura de respeito mútuo. Na hora que não há paz, não tem que continuar". Contudo, as roupas e o brilho foram apenas um dos pilares especiais de ontem. "A parte mais importante é a informação. Essa divulgação, todo o aparato que existe, e que tivemos, pode salvar ainda

mais mulheres", reforçou.

Entre pincéis e sprays de cabelo, Laureci Alves de Almeida, 47, descobriu uma experiência como um sentimento de superação. "É a realização de um novo sonho. O carinho total que recebemos aqui faz tudo valer a pena. Já estou me sentindo a Gisele Bündchen", brincou, evidenciando o impacto direto na autopercepção.



Marcas & Negócios

IKEBANA SOGETSU BRASÍLIA BRANCH

O caminho das flores

Arte da Ikebana, tradicional prática japonesa de arranjos florais, encontrou em Brasília um espaço fértil para florescer e se desenvolver ao longo das últimas décadas. Introduzida na capital nos anos 1980 pela professora Gisela Glufke, a Ikebana do estilo Sogetsu conquistou admiradores pela sua estética contemporânea e pela filosofia que valoriza a harmonia entre natureza, espaço e expressão artística.

À frente desse movimento está Zilá da Costa Raymundo, diretora da Ikebana Sogetsu Brasília Branch. A sua história se conecta à de Gisela quando Zilá viu, em um evento no Hotel Nacional, os arranjos feitos por Gisela. “Quando cheguei lá e vi aqueles trabalhos, fiquei muito impressionada. Achei interessante a forma como as flores eram dispostas, com a água aparente, e me perguntei como aquilo era fixado”, recorda.

Ao perguntar sobre a técnica, Gisela comentou que pretendia começar a ensinar, com o auxílio de professores de São Paulo. Como a região paulista tem uma grande comunidade japonesa, a escola Sogetsu já estava presente lá. Assim, vieram para Brasília uma professora japonesa e suas assistentes.

Hoje em dia, Zilá possui uma trajetória dedicada à difusão do Kadô, o Caminho das Flores, e tem contribuído para formar novos praticantes, promover exposições e fortalecer o intercâmbio cultural entre Brasil e Japão. “Atualmente, temos cerca de 60 associados, dos quais aproximadamente 20 possuem formação como professores. No entanto, nem todos optam por dar aulas. Muitos têm o conhecimento completo, mas preferem praticar apenas para si mesmos”, conta.

Zilá informa que a Escola Sogetsu é uma escola moderna de Ikebana, fundada por Sofu Teshigahara, no Japão. A palavra “Ikebana” vem de ikeru hana: ikeru é um verbo que significa dar vida, recriar ou vivificar, e hana significa flor. Assim, a Ikebana pode ser entendida como a arte de dar

nova vida às flores, transformando-as em expressão artística.

“Esse fundador da Sogetsu foi influenciado, nos anos 1920, pelo modernismo. Teshigahara era pintor e admirador das artes. Ele compartilhava ideias e discussões sobre arte com artistas europeus. Então, criou a escola Sogetsu com a ideia de que a Ikebana não poderia continuar sempre repetindo modelos antigos e tradicionais”, destaca.

Clube de Ikebana de Brasília

Em 1994, Zilá criou o Clube de Ikebana de Brasília. “Na época, eu estava dando aula e já tinha recebido meus diplomas do Japão. Eu sentia que muitas alunas se dispersavam depois, porque algumas eram estrangeiras e iam embora. Outras apenas terminavam o curso”. Para o movimento do Ikebana não se dissipar, a especialista buscou nutrir o gosto pela arte através do clube.

“Precisamos compartilhar e ver as ideias dos outros. Embora exista um currículo e livros — que não são exatamente livros de estudo, mas orientações — há uma sequência a seguir. Não se começa logo fazendo arranjo livre. Existe toda uma forma tradicional, formal, que vem dos primórdios da Ikebana e permanece mesmo nas escolas modernas. Nela desenvolvemos conceitos de profundidade, porque é uma arte assimétrica”, explica.

Esses encontros, na percepção de Zilá, são muito saudáveis, porque permitem a troca de ideias. “Quem já tem mais experiência ajuda quem está começando, e a pessoa que chega pode ver como os trabalhos estão mais desenvolvidos”, complementa.

Lembranças da infância

Zilá acredita que a vida traçou o seu caminho dentro da Ikebana. A convivência com as plantas começou ainda na infância, no Rio Grande do Sul, quando ajudava

Três perguntas para Zilá da Costa Raymundo, diretora da Ikebana Sogetsu Brasília Branch



Divulgação

a cuidar do jardim da família e a proteger as flores das geadas do inverno. “Minha mãe sempre gostou muito de jardim e sempre colocava flores dentro de casa. Ela dizia que uma casa não precisava ter luxo, mas precisava ser limpa, organizada e ter flores frescas no vaso”, informa.

Anos depois, já em Brasília, ao conhecer a Ikebana, ficou encantada ao

descobrir que aquela relação com as flores também podia se transformar em arte e filosofia. Formada em pedagogia e com estudos em tecnologia educacional na Universidade de Brasília (UnB), ela conta que nunca imaginou se tornar professora da prática — na primeira aula, foi apenas para aprender como as flores eram fixadas nos arranjos.

Como o público brasileiro reagiu ao estilo moderno dos arranjos Sogetsu?

O público de Brasília se encantou, porque Brasília tem tudo a ver com modernidade: arquitetura moderna, espaços amplos e espaços vazios bem delimitados. A arte japonesa, de modo geral, é muito limpa. Ela segue muito a ideia de que “menos é mais”. Então, existem espaços vazios que destacam bem a flor na Ikebana. As pessoas gostaram muito.

Qual a importância de criar espaços de encontro para quem pratica o chamado “Kad”, o Caminho das Flores?

O kadô é o caminho das flores. Tudo que termina em “dô”, se prestarmos atenção, indica caminho: judô, kadô, shodô — que é a arte da escrita. O resultado final é importante, mas o caminhar também. Enquanto você está fazendo, está aprendendo. Você desenvolve disciplina, capacidade de concentração e relaxa. É um momento em que ocorre uma sequência de aprendizados. Você também vai conhecendo mais sobre botânica. São valores que talvez não sejam considerados o principal objetivo, mas que são muito significativos.

Que mensagem a Ikebana deixa para quem vive em Brasília?

Quando cheguei em Brasília, o cerrado me passou uma mensagem de resistência e resiliência. Ele me lembrou os bonsais japoneses, com aqueles troncos tortuosos e aparência envelhecida. Existe a seca, o sol forte, depois vem o período de chuva e a vegetação se renova. É um ciclo de vida. A Ikebana ensina a olhar o mundo de forma mais sensível e equilibrada.

CEILÂNDIA

55 ANOS

Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio:



Realização:



Promoção:



Registros de ritos afro-brasileiros

Curso ministrado pelo fotógrafo Luan Brasil no Instituto Ojuinã ensina técnicas de fotografia com celular e incentiva a preservação da memória cultural dos terreiros

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Neste fim de semana e no próximo, o Ilê Asé Ojuinã Sorokê Efon — Instituto Ojuinã, localizado no Jardim Botânico, promove a oficina “Olhares Ancestrais: Fotografia de Candomblé e Ritos Afro-brasileiros com Celular”, ministrada pelo fotógrafo, artista visual e pesquisador Luan Brasil.

Com uma trajetória marcada pela sensibilidade estética e pelo diálogo com a ancestralidade, Luan atua profissionalmente na indústria fotográfica desde 2014. Seu trabalho busca construir narrativas visuais que abordam temas como diversidade, pertencimento e identidade, explorando a fotografia como instrumento de expressão cultural e de memória coletiva.

Formado em fotografia pela Universidade do Distrito Federal, Luan atualmente cursa mestrado em artes na Universidade de São Paulo, onde pesquisa a fotografia como forma de registro e documentação de práticas culturais ligadas ao candomblé. Além da formação acadêmica, ele também integra o Axé Ojuinã, onde exerce o cargo de Babá Ebé, função ritual considerada a segunda na hierarquia do terreiro.

Segundo o fotógrafo, a proposta da oficina surgiu de uma demanda da própria comunidade religiosa. “O convite surgiu porque estou inserido no contexto do candomblé, mas também tenho formação em fotografia. Então consigo olhar para esses ritos não apenas pela perspectiva religiosa, mas também cultural”, explica Luan.

A oficina foi estruturada para ensinar técnicas de fotografia utilizando o celular como principal ferramenta de registro. Além de apresentar noções de enquadramento, composição e iluminação, a proposta do curso é estimular os participantes a desenvolverem um olhar sensível sobre os rituais e manifestações culturais afro-brasileiras.

“Muitas vezes, quem vai fotografar um rito não tem o conhecimento necessário para entender a moldura simbólica daquele momento. Ou seja, não compreende exatamente o que está acontecendo ou qual é o significado daquilo”, explica Luan.

O fotógrafo conta que uma de suas fotos favoritas foi, inclusive, feita com celular e registrada logo após um ritual interno no terreiro. “O rito já havia sido encerrado e algumas pessoas realizavam uma atividade posterior, chamada de ‘dar comida à terra’”, conta. “Na imagem, três pessoas aparecem reverenciando o chão em sinal de respeito e devoção”, completa.

“Foi algo muito rápido: tirei o telefone do bolso e, em poucos segundos, fiz o registro”, afirma Luan Brasil. “Gosto muito dessa imagem porque ela mostra o dinamismo do olhar fotográfico. A fotografia de rito muitas vezes exige essa agilidade.”

Para ele, a fotografia de ritos afro-brasileiros é um mercado que precisa de profissionais especializados. “Existe uma sensibilidade específica para lidar com esse tipo de contexto, entender como abordar os sacerdotes, como se posicionar durante o ritual e como fazer esse registro com respeito”, afirma.

Luan também destaca que incentivar pessoas que participam desses contextos religiosos ou culturais a registrarem suas próprias vivências pode contribuir para a preservação da memória dessas tradições. “A fotografia pode ser uma forma de registrar uma historicidade. É uma maneira de documentar a experiência a partir do olhar de quem está inserido naquele contexto”, afirma.

Territórios afrocandangos

A oficina integra o projeto Territórios Afrocandangos, que tem como proposta levar formação, qualificação profissional e valorização cultural para territórios de

Fotos: Luan Brasil



O fotógrafo Luan Brasil capta pelas lentes do celular a essência dos ritos dos terreiros de religiões de matriz africana



Omolu, orixá responsável pela cura, representa o Senhor da terra



Iemanjá dançando, parte essencial dos ritos religiosos



Uma das fotos favoritas de Luan mostra três pessoas reverenciando a terra em sinal de respeito e devoção

matriz africana no Distrito Federal. A iniciativa promove cursos, oficinas e rodas de conversa voltados tanto ao fortalecimento da cultura afro-brasileira quanto à geração de oportunidades de renda nas comunidades. Ao todo, 22 territórios de matriz africana do DF são contemplados pela iniciativa, entre eles o Instituto Ojuinã, identificado como território 18, onde será realizada a atividade.

“A proposta é levar cursos, qualificação, qualidade de vida e valorização cultural para todos os territórios de matriz africana do Distrito Federal”, explica Veber de Sorokê,

presidente do Instituto e líder do centro Ilê Asé Ojuinã Sorokê Efon.

Entre as ações promovidas pelo projeto estão palestras, rodas de conversa e oficinas práticas voltadas à capacitação e ao fortalecimento cultural. No território 18, além da oficina de fotografia, já foram realizadas oficinas de tranças nagô e de ecoprint, técnica de tingimento natural de tecidos. A programação prevê ainda a realização de uma oficina de macramê com palha da costa.

“A ideia é trabalhar conhecimentos dentro de ofícios que as pessoas possam exercer tanto para geração de renda quanto para ampliar

o conhecimento”, afirma Veber de Sorokê. A oficina de fotografia, por exemplo, foi pensada como uma forma de unir capacitação profissional e valorização cultural. A proposta é ensinar técnicas de fotografia acessíveis, utilizando apenas o celular.

Além do aprendizado técnico, o objetivo também é incentivar o registro de manifestações culturais e do cotidiano das comunidades. “Isso contribui para que a nossa cultura seja registrada de forma mais qualificada e também abre um mercado de trabalho real, que precisa de profissionais preparados para esse tipo de registro”, afirma.

SERVIÇO

Datas: 07/03/2026 (sábado). 08/03/2026 (domingo). 14/03/2026 (sábado). 15/03/2026 (domingo). Horário: 14h às 18h. Local: Ilê Asé Ojuina Sorokê Efon – Instituto Ojuina DF 140 Km 8 – Jardim Botânico – DF. Atividade gratuita com vagas Limitadas. Mais informações no QR Code



Inscrições oficina “Olhares Ancestrais: Fotografia de Candomblé e Ritos Afro-brasileiros com celular

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Grupos da Série D de 2026

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou, ontem, os grupos da primeira fase da Série D do Campeonato Brasileiro de 2026. Os rivais Gama e Brasiense estão no A-3 e enfrentam Luverdense-MT, Primavera-MT, Inhumas-GO e Aparecidense-GO. No A-4, Capital e Ceilândia vão medir forças contra Mixto-MT, Operário-MT, União Rondonópolis-MT e Goiatuba-GO. Os quatro primeiros de cada chave chegam à segunda fase do torneio nacional.

CANDANGÃO Tal qual um enredo de filme, etapa decisiva do torneio local opõe Leão da Serra x Cachorro Salsicha e Gato Preto x Periquito. Conheça a origem e a simbologia por trás dos mascotes de Sobradinho, Samambaia, Ceilândia e Gama

Semifinal em modo animação



DANILO QUEIROZ

O Campeonato Candango de 2026 abre as portas, neste fim de semana, para uma semifinal digna de animação de cinema. No roteiro da elite do futebol do Distrito Federal, um leão, um cachorro salsicha, um gato preto e um periquito seguem vivos na disputa pelo título de campeão local. Mas, diferente dos enredos cinematográficos, apenas dois deles terão um final feliz. Sobradinho e Samambaia iniciam a batalha hoje, às 16h, no Estádio Defelê, com transmissão da Record Brasília. Amanhã, no mesmo horário, Ceilândia e Gama duelam no Estádio Abadião, com exibição da FDFTV. No universo simbólico do futebol candango, cada semifinalista carrega um mascote com história própria. As figuras nasceram nas arquibancadas e cresceram junto com a identidade das regiões administrativas representadas pelos clubes. Os símbolos não são apenas personagens folclóricos. Eles refletem a relação entre torcida e equipe. Nos gramados do Defelê e do Abadião, porém, a fantasia dá lugar à realidade: os quatro clubes lutam por vaga na final e, também, por importantes recompensas esportivas para a temporada de 2027. O primeiro capítulo do roteiro coloca frente a frente o rugido do Leão da Serra e os latidos do Cachorro Salsicha. Na fase inicial do Candangão, o Samambaia terminou na vice-liderança, com 20

16h	Defelê	Candangão	Ingressos
Hoje	Vila Planalto	Semifinal — ida	R\$ 10 e R\$ 5
			
SOBRADINHO	SAMAMBAIA		
Michael Henrique; Andrezinho, Medeiros, Felipe Kauan e China; Aldo, Geovane e Bernardo; Lucas Paranhos (Mirandinha), Roniel e Pipico	Murilo; Caetano, Matheus Rodrigues, Iago e Romário; Talisca, Matheus Nolasco e Gustavo Lila; Jadilson, Ian e Vitor Xavier		
Técnico: Vinicius La Porta	Técnico: Leonardo Roquete		
Árbitro: Marcello Rudá			

pontos, três a mais em relação ao terceiro colocado Sobradinho. A diferença se explica justamente pelo encontro entre eles na etapa classificatória, quando o “doguinho” venceu por expressivos 3 x 0. A distância também aparece nas histórias por trás dos mascotes. Refundado em 1975, o Sobradinho adotou o Leão da Serra logo nos primeiros anos da nova fase do clube. A mudança ocorreu quando a antiga Campineira passou a utilizar o nome da região administrativa. Diversas versões do escudo alvinegro exibem o animal em destaque. Registros históricos apontam o jornalista Aírton Maia Faria como responsável pelo primeiro desenho. A figura representa força, soberania e espírito combativo. O relevo serrano da cidade é outra característica abordada na simbologia do mascote.

O Samambaia vive uma transformação mais recente. Em 2022, o clube deixou para trás a antiga Cobra Cipó e adotou o Cachorro Salsicha como mascote oficial. A mudança simbolizava uma nova era após o retorno à primeira divisão do Candangão. A diretoria apostou no carisma do animal para aproximar o time da comunidade. Quase quatro anos depois, chegam frutos esportivos. A campanha atual colocou o time pela primeira vez em uma semifinal, no formato moderno da competição. A lembrança mais próxima ocorreu em 1994, quando o clube terminou na quarta colocação, mas em outro modelo de disputa. Nos bastidores, os mascotes fazem parte do cotidiano dos clubes. No Sobradinho, um mascote gigante costuma animar as

16h	Abadião	Candangão	Ingressos
Amanhã	Ceilândia	Semifinal — ida	R\$ 30 e R\$ 15
			
CEILÂNDIA	GAMA		
Edmar Sucuri; Paulinho, Henrique Alagoano, Badhuga e Fabinho; Bosco, Cleyton Maranhão e Cleyton; Cardoso, Marquinhos e Patrickão	Renan Rinaldi (Leandro); Toninho Paraíba, Zulu, PV e Lucas Piauí; Moisés (Lúcio), Russo, David Lucas e Renato; Ramon e Felipe Clemente		
Técnico: Adelson de Almeida	Técnico: Luís Carlos Souza		
Árbitro: Sávio Pereira Sampaio			

arquibancadas do Defelê em dias de jogo. Já no Samambaia, a ligação aparece no ambiente do Serejão. Alguns cães vivem nas dependências do estádio, sob a tutela da equipe de segurança, e acabaram incorporados ao imaginário da torcida. Em 2022, após o título da segunda divisão, o clube chegou a posar com o troféu ao lado de cachorros salsicha, em imagem viral nas redes sociais. **Gato x Periquito** O enredo da segunda semifinal do Candangão reúne duas das camisas mais tradicionais do futebol local. Ceilândia e Gama se enfrentam, amanhã, no Abadião, em um duelo carregado de história. O alvinegro chega embalado pela classificação conquistada na última

rodada, com a quarta melhor campanha e 16 pontos. Já o alverde avançou invicto na liderança da primeira fase, com 23 pontos. Além da rivalidade esportiva, o confronto também reúne dois dos mascotes mais curiosos do futebol local. No Ceilândia, o Gato Preto nasceu dentro das transmissões esportivas do rádio do Distrito Federal. O jornalista Marcelo Ramos, conhecido como Narrador do Povão, costumava criar mascotes para clubes durante coberturas da Rádio Capital. O apelido pegou imediatamente entre torcedores e dirigentes. Com o tempo, virou símbolo oficial do clube. A imagem conversa diretamente com as cores do uniforme. O número 13, presente na cultura alvinegra, reforça ainda mais a ligação simbólica com o felino. O centro de

treinamento da equipe recebeu até o nome de Cidade do Gato. O Gama construiu uma relação ainda mais profunda com o mascote. O Periquito nasceu da associação natural com o uniforme verde do clube. Outra versão aponta provocações de torcedores rivais, que chamavam os gamenses de “periquitos” por causa do barulho das aves em bandos. O apelido acabou adotado com orgulho pela torcida. Com o sucesso esportivo, o símbolo ultrapassou o futebol. Na entrada da cidade, um monumento de nove metros de altura homenageia o mascote. A obra do artista Ariomar da Luz Nogueira se tornou um dos principais cartões-postais da região administrativa. O próprio centro de treinamento do clube leva o nome de Ninho do Periquito. Dentro de campo, a disputa promete equilíbrio absoluto. O regulamento não prevê vantagem para nenhuma equipe. Gama e Samambaia, donos das melhores campanhas da primeira fase, conquistaram apenas o direito de decidir a vaga em casa. Caso ocorra empate após os 180 minutos de bola rolando, o finalista será definido nas penalidades máximas. A decisão ocorrerá em jogo único, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em 21 de março. No roteiro da semifinal, quatro mascotes aguardam o próximo capítulo. Um leão, um cachorro salsicha, um gato preto e um periquito seguem na disputa. No grama, porém, apenas dois sobreviverão até o último ato da história.

ESPORTES

JOGOS DE INVERNO

Depois do ouro de Lucas Pinheiro, Brasil inicia, hoje, a busca pela primeira medalha na versão gelada da Paralimpíada. Com delegação recorde, de oito atletas, país disputa biatlo, esqui cross-country e snowboard

O pódio inédito na mira



A paulista Elena Sena, do biatlo, durante preparação para a estreia nos Jogos de Milão-Cortina

Alessandra Gabrai/CPB

Depois de o esquiador Lucas Pinheiro Braathen quebrar o gelo e brindar o Brasil com a primeira medalha em Olimpíada de Inverno, chegou a vez da delegação paralímpica buscar o pódio inédito na quarta participação na versão gelada dos Jogos. O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) enxerga a missão com otimismo, a começar pela delegação recorde de oito atletas, dois a mais do que em Pequim-2022.

Cinco dos oito brasileiros inscritos nos Jogos estreiam hoje. A partir das 6h (de Brasília), o Brasil participará da prova de 7,5km do biatlo — modalidade que combina esqui cross-country e tiro esportivo — com a paranaense campeã mundial, Aline Rocha, os paulistas Elena Sena e Guilherme Rocha e o paraibano Robelson Lula.

Natural de Pinhão (PR), Aline Rocha, 35 anos, tornou-se a

primeira brasileira campeã mundial em uma modalidade de inverno ao vencer a prova sprint de esqui cross-country na Suécia, em 2023. A vida da paranaense mudou aos 15 anos, após sofrer acidente automobilístico. Depois de quatro anos, a convite de um amigo praticante de basquete em cadeira de rodas, conheceu a modalidade. Porém, foi indicada ao atletismo. Em 2017, migrou para o esqui cross-country. Na temporada seguinte, foi a primeira mulher do país a competir em Paralimpíada de Inverno, em PyeongChang, na Coreia do Sul.

Paulista de Francisco Morato, Elena Sena nasceu com má formação congênita na perna direita, com encurtamento do fêmur e iniciou a trajetória no handebol. Aos 15, integrou Escola Paralímpica do CPB. Ingressou no esqui por meio do rollerski, adaptação para o verão no asfalto.

Guilherme Rocha foi submetido à amputação transfemoral da perna esquerda após ser atingido por motociclista. Durante o processo de reabilitação fisioterapêutica, foi convidado a conhecer o esqui cross-country. Inicou os treinos e não demorou a se destacar em competições nacionais no roller. Está na segunda participação em Jogos.

Paraibano de Juru, Robelson Lula teve câncer aos 12 anos e foi submetido à amputação do membro inferior direito acima do joelho. Mudou-se para São Carlos (SP), onde começou no esporte por meio da natação. Entretanto, migrou para o handebol em cadeira de rodas e para o atletismo. Em 2018, ingressou no esqui cross-country. Disputou uma Copa do Mundo na Finlândia.

O Brasil também participaria, hoje, da qualificatória do

snowboard com André Barbieri, porém o gaúcho sofreu queda durante treinamento na quinta-feira, bateu a cabeça e sofreu uma concussão. Ele recebeu atendimento ainda na pista e foi removido de ambulância para o hospital. O atleta de 41 anos passa bem, mas não estará na tomada de tempo deste sábado. Ele não foi o único acidentado em atividades prévias e, devido a isso, o percurso da modalidade cross em Cortina d'Ampezzo foi alterado pela organização após os acidentes registrados durante os treinamentos. Há relatos de que as condições da neve não são ideais, em funções das temperaturas consideradas altas para o período.

André Barbieri quebrou o fêmur da perna esquerda em 2011 ao cair enquanto praticava snowboard nos EUA. Viveu o drama de quatro operações em cinco dias para reconstrução da perna e precisou ser

submetido à amputação do membro. Depois da reabilitação, chegou a disputar provas de triatlo e surfe adaptado até conhecer o snowboard paralímpico.

A delegação do Brasil também é composta por Wellington Silva, Cristian Ribera (ambos do esqui cross-country) e Vitória Cristina Machado (snowboard). O melhor resultado do país em Paralimpíadas de Inverno, inclusive, pertence a Cristian Ribera, sexto colocado na prova de 15km em PyeongChang-2018. O rondoniense radicado no estado de São Paulo estreia na terça-feira da prova sprint.

A cerimônia de abertura foi realizada ontem, com Cristian Ribera e Aline Rocha como porta-bandeiras do Brasil. As provas de todos os brasileiros terão transmissão do SporTV3.

* Com informações do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)

CANOAGEM

Kaluanã na final nacional

PAULO GONTIJO

Ao vencer a segunda bateria eliminatória do Campeonato Brasileiro de Va'a, a equipe brasiliense Kaluanã garantiu presença na final, marcada para amanhã, que reúne seis canoas e define as seis vagas do Brasil para o Mundial. As disputas ocorrem no Lago Paranoá.

O campeonato reúne equipes de diferentes estados e define as representantes brasileiras no Mundial de Sprint, que será disputado em agosto, em Singapura. A disputa de ontem foi realizada na distância de 1.500 metros, percurso que exige estratégia, resistência e sincronia entre as remadoras. Agora, na final, as equipes disputarão a colocação no pódio.

Segundo a capitã da Kaluanã, Ana Paula Reis, o resultado da decisão definirá também a forma de representação brasileira na

Carlos Vieira/CB/DA Press



A alegria da equipe Kaluanã nas águas do Lago Paranoá após vitória

competição internacional. “Quem passar em primeiro lugar vai representar o Brasil como equipe elite. O segundo e o terceiro lugares também vão para o Mundial representando a categoria clubes. Quarto, quinto e sexto também se classificam”, explicou.

As equipes de Brasília carregam um histórico de pódios que as destacam. No feminino, por exemplo, a equipe Kaluanã é um fenômeno de consistência, sendo tricampeã invicta do Circuito Brasiliense de Va'a (2023, 2024 e 2025). O grupo já sentiu o gosto da competição global no Mundial do Havaí, em 2024.

Para o presidente da Federação Brasiliense de Va'a, João Marcelo Martins, o Lago Paranoá é um ponto estratégico para grandes eventos. “Brasília contribui ativamente para a evolução técnica do esporte no Brasil. Oferece condições controlados e segurança, o que contribui para competições de alto nível”, analisou.

A competição continua, hoje, no Parque das Águas, com as eliminatórias da prova de 500 metros. A final da prova será realizada no domingo, último dia de competição em Brasília. A entrada é franca.

BASQUETE

Brasília faz valer mando de quadra e derrota o Botafogo

MEL KAROLINE*

O Brasília deu nova demonstração da força em casa no Novo Basquete Brasil. Ontem, o time do Distrito Federal derrotou o Botafogo por 79 x 73 e manteve o retrospecto com apenas um tropeço jogando no Ginásio Nilson Nelson.

O armador argentino Facundo Corvalán foi o destaque da partida, com 19 pontos convertidos e dois chutes eficientes de três. Não muito atrás, o ala carioca Emanuel anotou 14. O atleta alvinegro também liderou o número de rebotes do jogo, ao lado de Brunão, com nove bolas recuperadas.

O bom momento do Brasília, sexto colocado do NBB, contrasta com o do Botafogo. O time carioca é o 18º da competição com 20 times e luta contra o rebaixamento. Neste mês, o clube sofreu punição do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) com a perda de 74 pontos na classificação. A decisão foi tomada após uma sequência de infrações graves relacionadas à gestão do time, como escalção

irregular, falsificação de documentos, punição a dirigente e descumprimento de determinação esportiva. O Botafogo pediu recurso.

Em clima de “sextou”, as torcidas fizeram festa nas arquibancadas. O Botafogo não facilitou a vida dos anfitriões e, mesmo atrás no marcador, colocava pressão para tentar mudar o cenário. Na beira da quadra, as passadas de mão na cabeça demonstraram certa insatisfação do técnico do Brasília, Dedé Barbosa. A reta final pegou fogo, os cariocas cresceram no jogo, mas os donos da casa mantiveram-se à frente.

O Brasília Basquete retorna à quadra na próxima semana. A companhia do Distrito Federal visita o Fortaleza na quarta-feira, às 19h30. No encontro entre as equipes em dezembro, os brasilienses venceram por 105 x 90. O time do Ceará perdeu por 107 x 70 para o Bauri na quinta-feira e encara o Pinheiros, hoje, às 18h.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

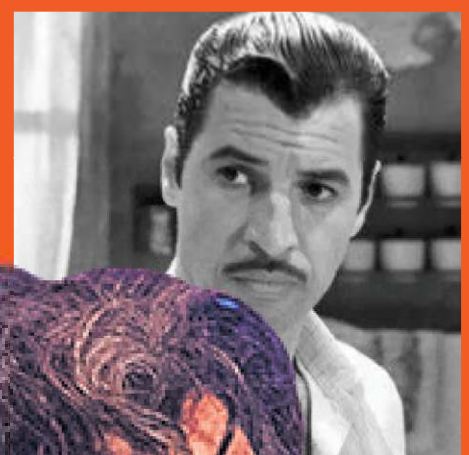
PLACAR

ONTEM
Campeonato Gaúcho
Novo Hamburgo 1 x 1 São Luiz
Copa da Inglaterra
Wolverhampton 1 x 3 Liverpool
Espanhol
Celta 1 x 2 Real Madrid
Alemão
Bayern Munique 4 x 1 B. M'Gladbach
Italiano
Napoli 2 x 1 Torino
Francês
PSG 1 x 3 Monaco
Saudita
Al-Hilal 4 x 0 A-Najma
Al-Taawoun 3 x 2 Al-Fateh
Al-Khaleej 2 x 1 Al-Hazem
Al-Ahli 3 x 1 Al-Ittihad
Catarinense
Marcílio Dias 2 x 0 Joinville
Figueirense 2 x 4 Carlos Renaux
HOJE
Amistoso
20h México x Brasil (SporTV)
Taça Rio
18h Botafogo x Bangu (Premiere)
Mineiro
18h30 Nort x URT
Gaúcho
17h Monsoon x Guarany
17h Avenida x Inter SM
Acreano
15h Humaitá x Rio Branco
17h15 Santa Cruz x Adesg
Alagoano
16h ASA x CRB
Amapaense
16h Ypiranga x São José
Amazonense
16h Manaus x Paritins
Baiano
17h Bahia x Vitória (TVE/YTube)
Capixaba
16h Vilavelhense x Serra
Catarinense
18h Criciúma x Camboriú
Goiano
16h Atlético x Goiás (Goat)
Paraibano
17h Botafogo x Serra Branca
Paranaense
16h Londrina x Operário (Goat)
Piauiense
17h Atlético x Altos
Potiguar
16h Potiguar x América
Roraimense
17h30 Baré x São Raimundo
20h GAS x Náutico
Sergipano
16h Confiança x Sergipe
Tocantinense
16h Araguaína x União
16h Palmas x Bela Vista
16h Guarani x Gurupi
16h Tocantinópolis x Capital
Copa da Inglaterra
9h15 Mansfield x Arsenal (Espn)
14h45 Wrexham x Chelsea
17h Newcastle x Man City (Espn)
Espanhol
10h Osasuna x Mallorca
12h15 Levante x Girona
14h30 Atlético x Real Sociedad
Alemão
11h30 Freiburg x Bayer Leverkusen
11h30 Mainz x Stuttgart
11h30 RB Leipzig x Augsburg
11h30 Wolfsburg x Hamburgo
11h30 Heidenheim x Hoffenheim
14h30 Colônia x Borussia (CazéTV)
Italiano
11h Cagliari x Como
16h45 Juventus x Pisa (Disney+)
Francês
13h Nantes x Angers
15h Auxerre x Stabourg
17h05 Toulouse x O. de Marselha
Libertadores Sub-20
21h Flamengo x Estudiantes
Basquete - NBA
22h30 Oklahoma x G.State (Espn2)
Fórmula 1
1h GP da Austrália (Globo)

Diversão&Arte

“A ARTE DEVE SER

Téo Pereira, de *Império*, retornou em *Três Graças*



O Timóteo de *Tieta* é um dos tipos mais emblemáticos

No monólogo *Autobiografia autorizada*, o ator fala da própria infância e da adolescência



VETERANO DA DRAMATURGIA BRASILEIRA, PAULO BETTI REVIVE PERSONAGEM ICÔNICO EM *TRÊS GRAÇAS*, RODA O PAÍS COM MONÓLOGO AUTORAL E FALA SOBRE A CONSCIÊNCIA POLÍTICA QUE MARCOU SUA CARREIRA ARTÍSTICA

Faço palestras, bate-papos, encontros para tentar ajudar o desenvolvimento do teatro nos lugares onde a peça vai, conversando com os interessados em arte. Precisamos de arte, precisamos de cultura”
Paulo Betti, ator

» PATRICK SELVATTI

Entre turnês pelo país e o reencontro com personagens que atravessaram gerações, o ator, autor e diretor Paulo Betti reafirma a convicção de que a arte continua sendo uma forma essencial de resistência e afeto. De volta à televisão na novela *Três Graças*, Betti reviveu o inesquecível Téo Pereira, criado originalmente em *Império*, novela de 2014 vencedora do Emmy Internacional. A nova versão do personagem — na novela assinada por Aguinaldo Silva, Virgílio Silva e Zé Dassi — trouxe novamente à cena o fofoqueiro ácido e carismático que conquistou o público.

“É muito bonito fazer as pessoas rirem”, afirma. Para ele, o humor tem função quase terapêutica: “A vida não é fácil, é muito complicada, cheia de problemas. Então, ter um momento em que você ri é precioso. Às vezes, alguém está num hospital, prestes a ser operado, e você aparece na televisão fazendo rir. Isso é precioso”. O retorno ao personagem teve também um caráter íntimo “Foi como receber a visita da minha irmã Teresa, cujos gestos eu copiava para o Téo”, revela o paulista de 73 anos.

Essa relação afetiva com os papéis atravessa toda a trajetória do ator. Personagens como o boêmio Timóteo, de *Tieta* (1989), o gigolô Wanderley de *Mulheres de areia* (1993) e o prefeito Ypiranga de *A indomada* (1997) continuam vivos na memória popular. “Os garis gritam ‘Curuzes!’ na rua, e eu fico feliz. E eu

fico felicíssimo com isso, porque eles estão querendo me provocar, gozar da minha cara, mas, ao mesmo tempo, eles estão se divertindo, e eu estou fazendo com que eles se divirtam. Isso é bom”, conta. No início, Betti chegou a temer que o colunista de fofocas afeminado Téo Pereira — um tipo ousado e inédlito em sua carreira até então — reforçasse estereótipos. “Achei que pudesse ser negativo para os gays. Mas meu sobrinho, que é gay, adorava, e aquilo me tranquilizou. É um personagem”, defende.

Autobiografia autorizada

Se na televisão Paulo construiu uma galeria de tipos memoráveis, é no teatro que vem aprofundando sua própria história. Em turnê há anos com o monólogo *Autobiografia autorizada*, o ator celebra cinco décadas de carreira ao narrar suas origens humildes. A peça nasceu, curiosamente, de um impasse ético. Ao ensaiar um texto sobre a morte, percebeu que algumas falas contrariavam sua própria trajetória.

“Quando fui fazer os primeiros ensaios, percebi uma coisa que me fez escrever meu próprio monólogo. O personagem que eu fazia, um homem esperando a morte, falava sobre ela em diversas culturas. Mas, às vezes, ele dizia: ‘Minha mãe tinha uma empregada doméstica’, e contava alguma fala engraçada dela. Eu não conseguia falar aquilo de forma orgânica, porque me sentia traindo minha mãe, que tinha sido

uma empregada doméstica. Falar aquilo parecia que a peça ia contra a minha mãe”, lembra Betti.

A partir disso, decidiu escrever. No palco, conta a saga de um filho de servente de pedreiro e doméstica, criado em um bairro negro, que encontrou na escola pública o caminho da ascensão. “É um elogio ao ensino público. Minha trajetória só foi possível por causa dele”, reconhece.

Essa consciência social vem da infância, Betti nasceu em Rafard (SP), em uma casa que havia sido senzala e, ainda menino, ficava observando a “casa grande” a partir dali. “Isso marcou muito a minha vida, na perspectiva de um olhar mais apurado com relação à questão das pessoas negras. Não tenho lugar de fala, mas estou atento”, garante, enquanto cita Laurentino Gomes como referência nessa reflexão.

Politicamente atuante, o ator não esconde o preço dessa postura. “Vindo de onde eu vim, na época em que fui adolescente, no ginásio, durante a ditadura, com a minha origem familiar, não tinha como eu ser neutro. Eu tenho, talvez, esse defeito de não conseguir manter uma neutralidade que seria até favorável para mim. Se eu fosse neutro, teria um leque maior de oportunidades financeiras”, admite. Ainda assim, prefere manter a coerência. “Mas como eu sempre acho que há uma alternativa melhor que a outra, vou escolhendo essa alternativa, e não consigo ficar neutro. A Bíblia me ampara nesse sentido,

dizendo que os mornos não irão para a glória eterna”, pondera.

Sobre o cenário cultural, Betti é direto: “Viemos de uma terra arrasada”. Para ele, a reconstrução passa pelo fortalecimento institucional e por nomes como Margareth Menezes, atual ministra da Cultura. “O Ministério da Cultura tem feito o possível para a reconstrução do arcabouço cultural do país, contra esse desejo de destruição que foi colocado em prática nos últimos quatro anos”, avalia. Enquanto isso, segue contribuindo como pode: além do espetáculo, promove debates e encontros nas cidades por onde passa. “Faço palestras, bate-papos, encontros para tentar ajudar o desenvolvimento do teatro nos lugares onde a peça vai, conversando com os interessados em arte. Precisamos de arte, precisamos de cultura”, conclui.

Para o ator, não há temas proibidos. “A arte deve ser livre”, defende. E se surpreendeu ao perceber como sua história pessoal ressoa no público: “As pessoas se projetam. Riem, se emocionam. Aquilo vira um pouco da história de cada um”.

Sem rótulos

Ao longo da carreira, Paulo transitou entre vilões, cômicos e tipos ambíguos, sem se prender a rótulos. “O espectador confunde ator e personagem. Às vezes, te odeiam por causa de um papel.” Ainda assim, nunca teve preferência. “Não tenho preferência por nenhum gênero de personagem. Percebo agora que, na maioria

das vezes, levei meus personagens para a comédia. Por alguma razão, sempre que pude, fiz isso, porque acho que rir é tão bom. Fazer as pessoas rirem faz tão bem”, orgulha-se o virginiano.

Sobre a ausência de veteranos nas novelas, faz um alerta: “Abdicar da experiência não é inteligente”. Para ele, o público da televisão aberta ainda valoriza rostos conhecidos e trajetórias consolidadas. “Diferentemente de um jogador de futebol”, salienta. Já em relação à influência das redes sociais nos elencos, relativiza: “Quem é bom fica”. Ele cita como exemplo Wagner Moura, que construiu uma carreira internacional sem presença digital ativa. “Acho que é uma profissão difícil, e só fica nela realmente aqueles que são persistentes, independentemente de terem muitos seguidores ou não”, declara.

Aos 73 anos, Betti não demonstra temor em relação ao futuro da dramaturgia. “As pessoas sempre vão precisar de histórias”, afirma. E faz questão de registrar sua gratidão aos autores, especialmente a Aguinaldo Silva, com quem trabalhou cinco vezes. “Somos muito dependentes da palavra escrita. Precisamos dela para respirar”, garante. Curiosamente, foi essa dependência que o levou à escrita. Ele lembra que sempre escreveu, mas nunca se viu como autor. Só quando precisou ser fiel à própria origem é que percebeu que precisava contar sua história com as próprias palavras. “Fui obrigado a escrever a peça, que se transformou em um livro. É um processo contrário: a escrita, a palavra, veio primeiro”, finaliza.

Vindo de onde eu vim, com a minha origem familiar, não tinha como eu ser neutro. Eu tenho, talvez, esse defeito de não conseguir manter uma neutralidade que seria até favorável para mim”
Paulo Betti, ator

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 7 de março de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expompress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

VENDE-SE APTO NA
412 NORTE Reformado 2qtos DCE banh social. Tr c/prop. 98122-0466

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs, 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 sts) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

TAGUATINGA



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

1 QUARTO

704/705 bl H Entr. 31 apto 201 1qto sala cozinha s/ cond direto proprietário ZAP: 99225-4660

704/705 bl H Entr. 31 apto 201 1qto sala cozinha s/ cond direto proprietário ZAP: 99225-4660

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

415 SUL 80 m², arms, 3qtos, 2 banhs. blindex, DCE, cortinas. R\$ 3.950. Tratar: 99926-9766 - Saback

415 SUL 80 m², arms, 3qtos, 2 banhs. blindex, DCE, cortinas. R\$ 3.950. Tratar: 99926-9766 - Saback

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDESTE

SUDESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CARLENO DE SOUZA RAMOS compareça urgentemente ao Condomínio Complexo Hotelero Brasília (Golden Tulip) para justificar suas ausências desde o dia 30/01/2026. O não comparecimento até o dia 10/03/2026 será considerado abandono de emprego, conforme Art. 482 CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

IZAURA LINDA 50 anos 100% liberal c/ mass Atd só coroaos Hot/ Mot 24h 61 98222-9938

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRA, Sushiman , Chapeiro , Atendente e Sub-Gerente . Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 a 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99718-7537

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SE. Ofere-mos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSOTERAPEUTA PAGO fixo, com MEI . Urgência! c/ experiência e referência . Tr: 98270-3234

OPERADOR DE CAIXA e Repositor - horário: 14h-22h. Enviar CV via Wpp: 99624-0555

PEDREIRO- precisa-se c/ experiência . Enviar currículo Apenas ZAP (61) 98220-0974

PROFISSIONAL p/ manutenção Predial e Pintura c/ experiência Enviar currículo Apenas ZAP (61) 98220-0974

SERVIÇOS GERAIS - preciso c/ experiência em jardinagem . Enviar currículo Apenas ZAP (61) 98220-0974

TRABALHADOR p/ fazenda em Sobradinho . Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 98220-0974

TRATORISTA - Pá Carregadeira e Trator rural c/ experiência. Apenas Zap (61) 98220-0974

TRATADOR de cavalo de gado p/ rancho em Sobradinho c/ experiência. Enviar CV Apenas Zap (61) 98220-0974

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushimam, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

URGENTE !!! CONTRATA-SE

ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa . Salário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira . Enviar CV: rfhulodoacai@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COSTUREIRA com experiência em casear, pregar, botão, corta viés. Tratar: WhatsApp 98131-2461

AUXILIAR PESSOAL c/ experiência Enviar C V e - m a i l inaicon@solar.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

PET SHOP NO COND SOLAR DA SERRA JD BOTÂNICO PRECISA BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R\$2.100 + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

PRECISO DOMÉSTICA BOA NA ARRUMACÃO cozinha e serviços gerais Qua/Qui pode sair no fim do dia ou ficar Sexta/Sáb/Dom dorme. Sai Segunda cedo. Folga seg/ter. Com Referência. Sal. R\$ 2.500 - Lago Sul, QL 14 WhatsApp (61) 98122-8159

GERENTE/ VENDEDORA CASA DE FESTAS INFANTIS

EMPRESA DO SEGMENTO de festas infantis contrata profissional para atuar como Gerente/ Vendedora (o) em casa de festas e loja de decorações. Requisitos: Ensino médio completo, experiência comprovada em vendas, disponibilidade para aos finais de semana. Trabalhar no Park Way. Interessadas (os) devem entrar em contato pelo WhatsApp: (61) 99116-9202.

SALÃO ÁGUAS CLARAS MANICURE c/ Experiência. Tr. 99116--2582

CONTRATA-SE MANICURES E AUXILIAR Administrativo Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa-se de 2 (duas) c/ ou s/ exp c/comissão e treinamento. 411N Comercial (61) 98214-4880 Elen

CONTRATO IMEDIATO MASSAGISTAS COM OU SEM experiência. p/ trabalhar em hotel de luxo em Brasília. Exige-se Ensino Médio e disponibilidade de horário. Interessados procurar Thiago Whats 61 99653-5661 ou thiagosineria@gmail.com

EMPRESA NO SEGMENTO DE ALIMENTAÇÃO CONTRATA

VAGAS DISPONÍVEIS : Salgadeira/ Ajudantes De Salgadeira e Atendentes. Estamos ampliando nossa equipe! Local de trabalho: SIA Trecho 02/ 03 CEP: 71.200-030

CONTRATA-SE VENDEDOR(A)/ INSTALADOR e Ajudante De Inst. c/exper. p/vi-dros temporados. Enviar CV: (61) 99658-7445

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONTADORA (O) parceira/sociedade escritório Tag Centro 98661-0130

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 19/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **JAX 25 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ nº 12.051.882/0001-01, com sede no CLSW 304, Bloco B, Sala 124 Parte A-2, Sudoeste; EDUARDO AROEIRA ALMEIDA, CPF nº 802.367.071-91; FABRÍCIO AROEIRA ALMEIDA, CPF nº 713.856.491-00; RAFAEL AROEIRA ALMEIDA, CPF nº 818.734.091-68; FABIANO AROEIRA ALMEIDA, CPF nº 620.838.051-00; MUNA JARJOUR JARDIM CAVALCANTE, CPF nº 878.415.761-53; e, AMIR JARJOUR, CPF nº 810.100-281-20; todos brasileiros, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: CRNW 506, Bloco B, Lote 05, Noroeste; CLSW 304, Bloco B, Sala 124, Parte A-2, Sudoeste; SIA Trecho 06, Lote 100, Zona Industrial (Guará); SQSW 305, Bloco M, Apartamento 203, Sudoeste; e, SQSW 101, Bloco K, Apartamento 403, Sudoeste, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIÁRIOS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$1.396.202,68 (um milhão e trezentos e noventa e seis mil e duzentos e dois reais e sessenta e oito centavos), atualizada até o dia 31/03/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote 05, Bloco B, Comércio Regional Noroeste 506, CRNW 506, do Setor de Habitações Coletivas Noroeste (SHCNW), nesta cidade, registrada sob os nºs R.2 e R.3, na matrícula nº 131.405. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIÁRIOS, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote 05, Bloco B, Comércio Regional Noroeste 506, CRNW 506, do Setor de Habitações Coletivas Noroeste (SHCNW), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.**



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE